

Elaboração e Análise de Projetos Socioambientais ACH-1157

Profa. Sylmara Gonçalves Dias
Prof. Alexandre Igari

Monitoras:

Ana Luiza Mathias - analuizamathias9@gmail.com

Vivian Marinho Ferreira - vivian.fmf@gmail.com

Sumário

Orçamento e Contabilidade de Custos

- Orçamento

- O que é?
- Para que serve?
- Como se faz?

- Contabilidade de Custos no Orçamento

- Custos e despesas fixas no orçamento
- Ponto de equilíbrio

Sumário

Orçamento e Contabilidade de Custos

- Orçamento

- O que é?
- Para que serve?
- Como se faz?

- Contabilidade de Custos no Orçamento

- Custos e despesas fixas no orçamento
- Ponto de equilíbrio

Orçamento

- O que é?

- **Sentido amplo:**

Previsão financeira para um determinado período

- **Aplicações:**

- Indivíduo (planejamento financeiro pessoal)
- Estado (LOA – Lei Orçamentária Anual)
- ONGs (financiamento de projetos)
- Empresas privadas

Orçamento

- O que é?

- **Sentido amplo:**

Previsão financeira para um determinado período

- **Aplicações:**

- Indivíduo (planejamento financeiro pessoal)
- Estado (LOA – Lei Orçamentária Anual)
- ONGs (financiamento de projetos)
- Empresas privadas

Orçamento

- O que é?

- **Sentido amplo:**

Previsão financeira para um determinado período

- **Aplicações:**

- Indivíduo (planejamento financeiro pessoal)
- Estado (LOA – Lei Orçamentária Anual)
- ONGs (financiamento de projetos)
- Empresas privadas

Orçamento

- O que é?

- **Sentido amplo:**

Previsão financeira para um determinado período

- **Aplicações:**

- Indivíduo (planejamento financeiro pessoal)
- Estado (LOA – Lei Orçamentária Anual)
- ONGs (financiamento de projetos)
- Empresas privadas

Orçamento

- O que é?

- **Sentido amplo:**

Previsão financeira para um determinado período

- **Aplicações:**

- Indivíduo (planejamento financeiro pessoal)
- Estado (LOA – Lei Orçamentária Anual)
- ONGs (financiamento de projetos)
- Empresas privadas

Orçamento

- O que é?

- **Sentido estrito (Orçamento Empresarial)*:**

Orçamento retrata a estratégia da empresa e evidencia quantitativamente as ações e políticas da empresa relativas a determinados períodos futuros.

- **Orçamentos Específicos*:**

- Vendas
- Produção
- Despesas Gerais
- Capital
- Aplicações financeiras e financiamentos
- Caixa
- Resultado

Orçamento

- O que é?

- **Sentido estrito (Orçamento Empresarial)*:**

Orçamento retrata a estratégia da empresa e evidencia quantitativamente as ações e políticas da empresa relativas a determinados períodos futuros.

- **Orçamentos Específicos*:**

- Vendas
- Produção
- Despesas Gerais
- Capital
- Financiamentos
- Caixa
- Resultado

Orçamento

- O que é?

- **Sentido estrito (Orçamento Empresarial)*:**

Orçamento retrata a estratégia da empresa e evidencia quantitativamente as ações e políticas da empresa relativas a determinados períodos futuros.

- **Orçamentos Específicos*:**

- Vendas
- Produção
- Despesas Gerais
- Capital
- Financiamentos
- Caixa
- Resultado

Orçamento

- Para que serve?
 - **Planejamento e Controle:**
 - Estratégias
 - Planos
 - Programas
 - Projetos

“O que não é medido não é gerido”

Orçamento

- Para que serve?

- **Planejamento e Controle:**

- Estratégias

Abrangente / Longo Prazo

- Planos

- Programas

- Projetos

Operacional / Curto Prazo



“O que não é medido não é gerido”

Orçamento

- Para que serve?

- **Planejamento e Controle:**

- Estratégias

Abrangente / Longo Prazo

- Planos

- Programas

- Projetos

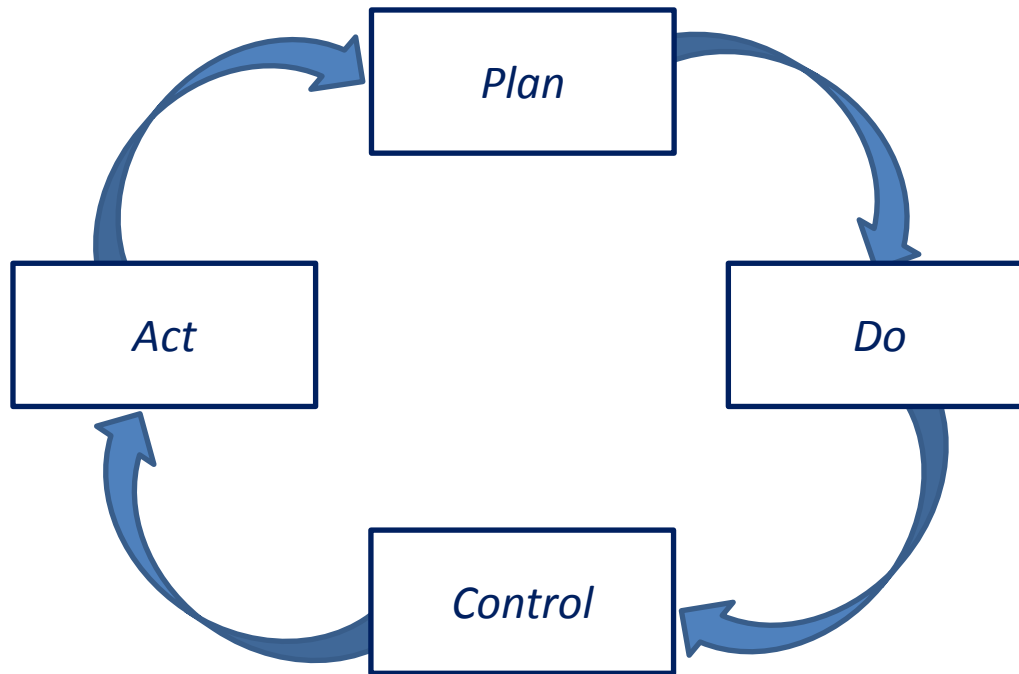
Operacional / Curto Prazo



“O que não é medido não é gerido”

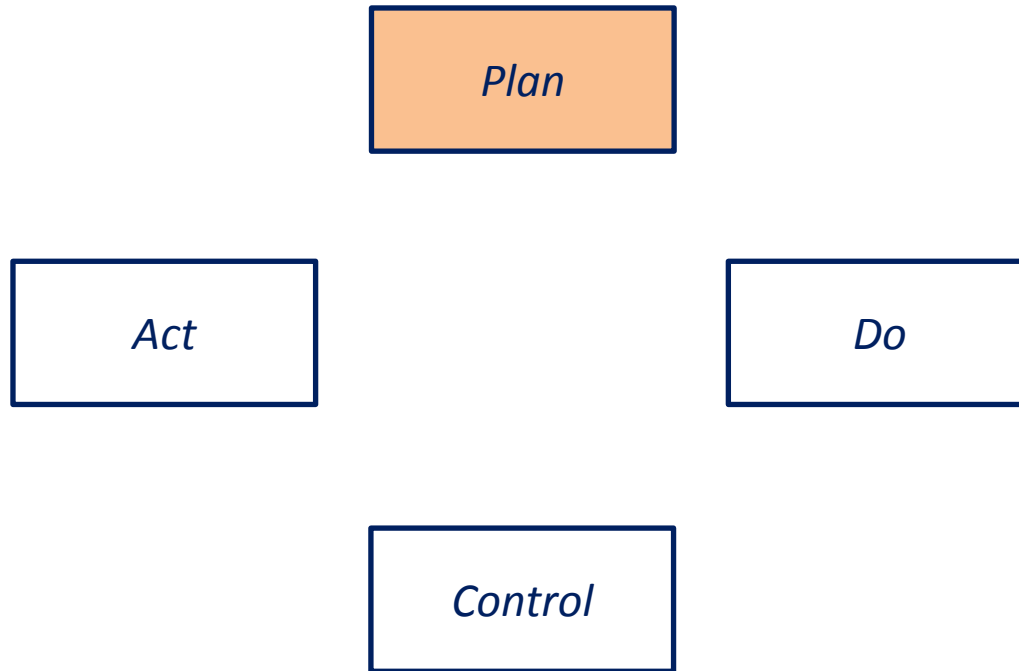
Orçamento

- Para que serve?
 - **Ciclo de Gestão PDCA**



Orçamento

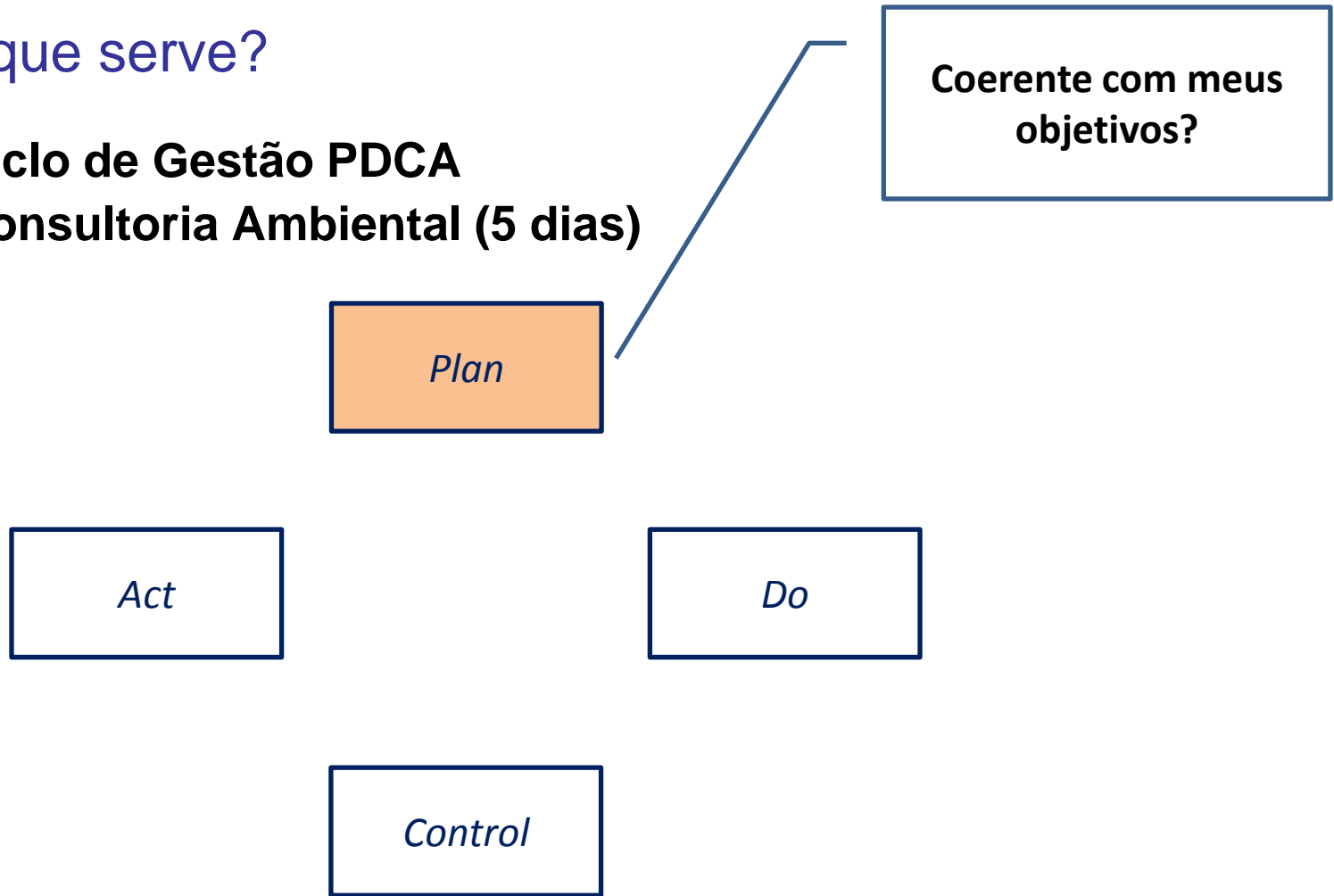
- Para que serve?
 - **Ciclo de Gestão PDCA**
 - **Consultoria Ambiental (5 dias)**



Orçamento

- Para que serve?

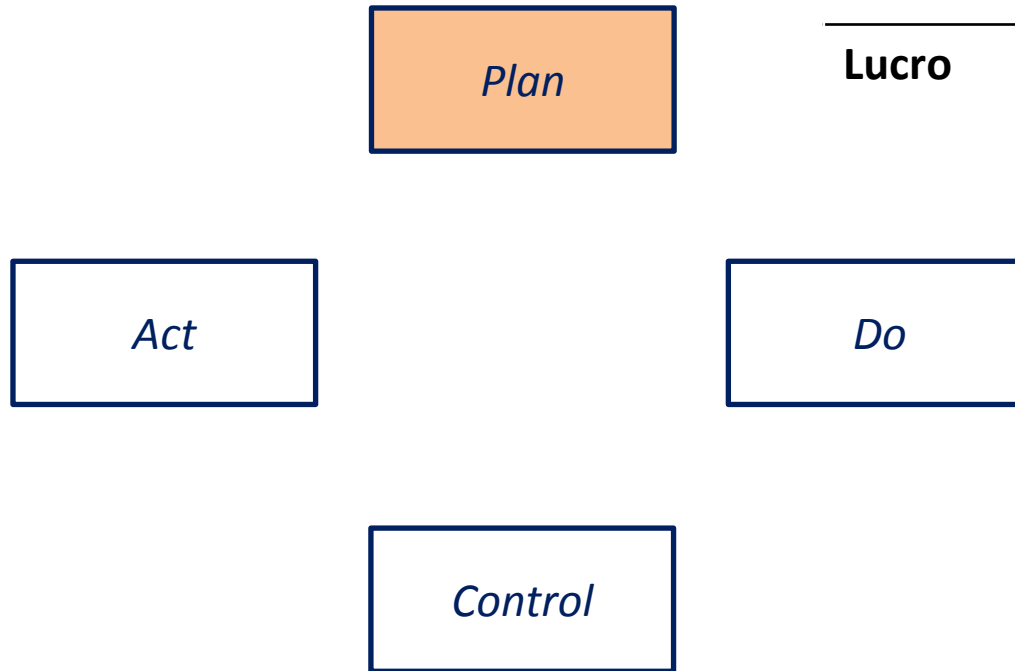
- **Ciclo de Gestão PDCA**
- **Consultoria Ambiental (5 dias)**



Orçamento

- Para que serve?

- **Ciclo de Gestão PDCA**
- **Consultoria Ambiental (5 dias)**



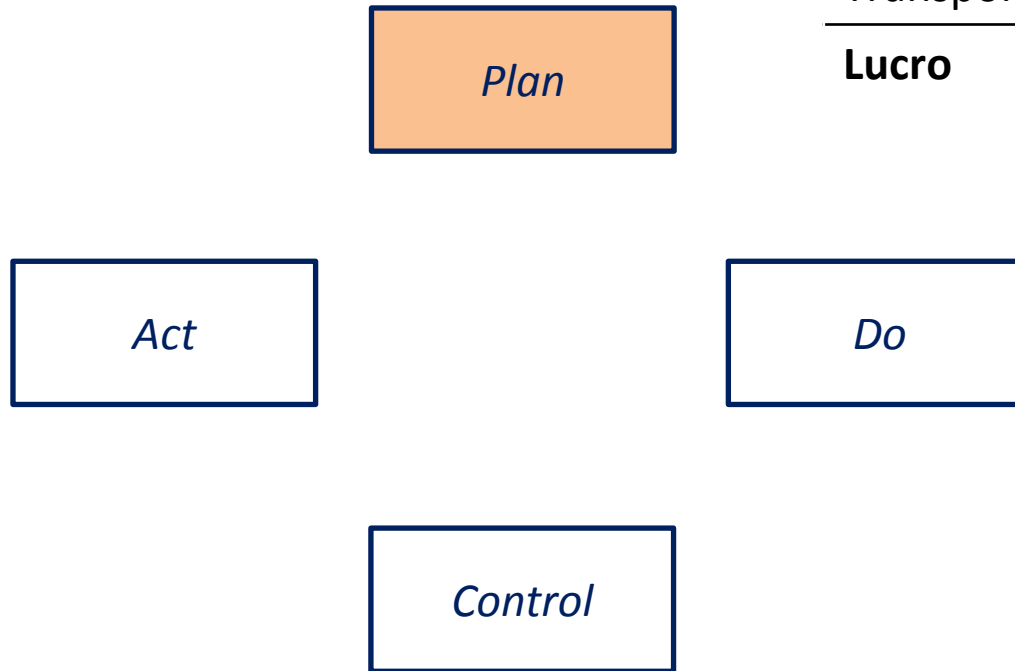
<u>Orçamento</u>	<u>Prev.</u>	<u>Realiz.</u>
------------------	--------------	----------------

Lucro	1000	
-------	------	--

Orçamento

- Para que serve?

- **Ciclo de Gestão PDCA**
- **Consultoria Ambiental (5 dias)**

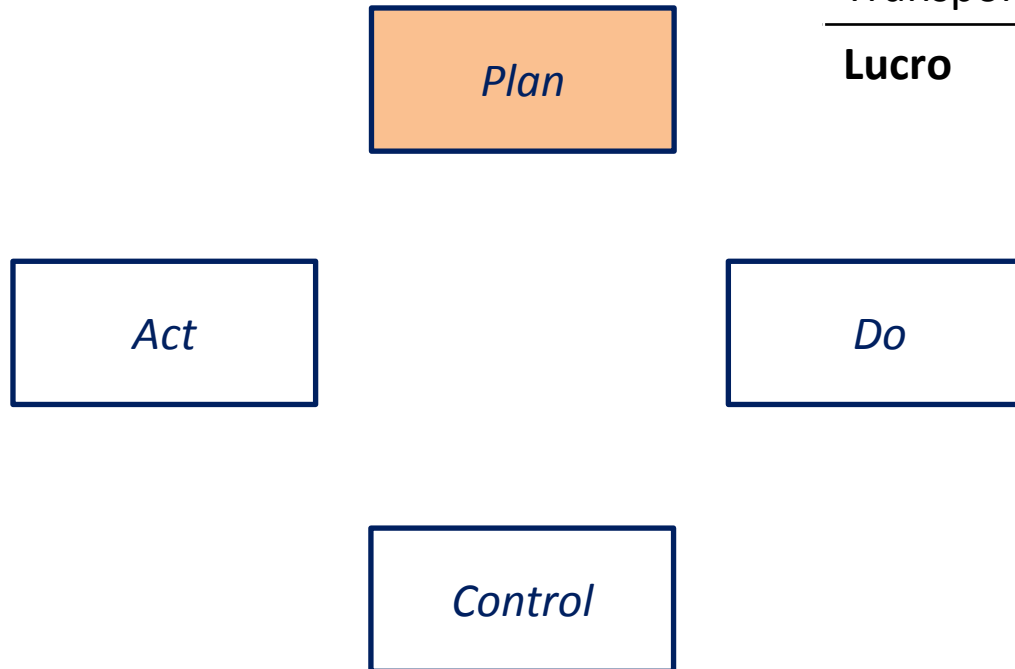


Orçamento	Prev.	Realiz.
Alimentação	250	
Transporte	250	
Lucro	1000	

Orçamento

- Para que serve?

- **Ciclo de Gestão PDCA**
- **Consultoria Ambiental (5 dias)**

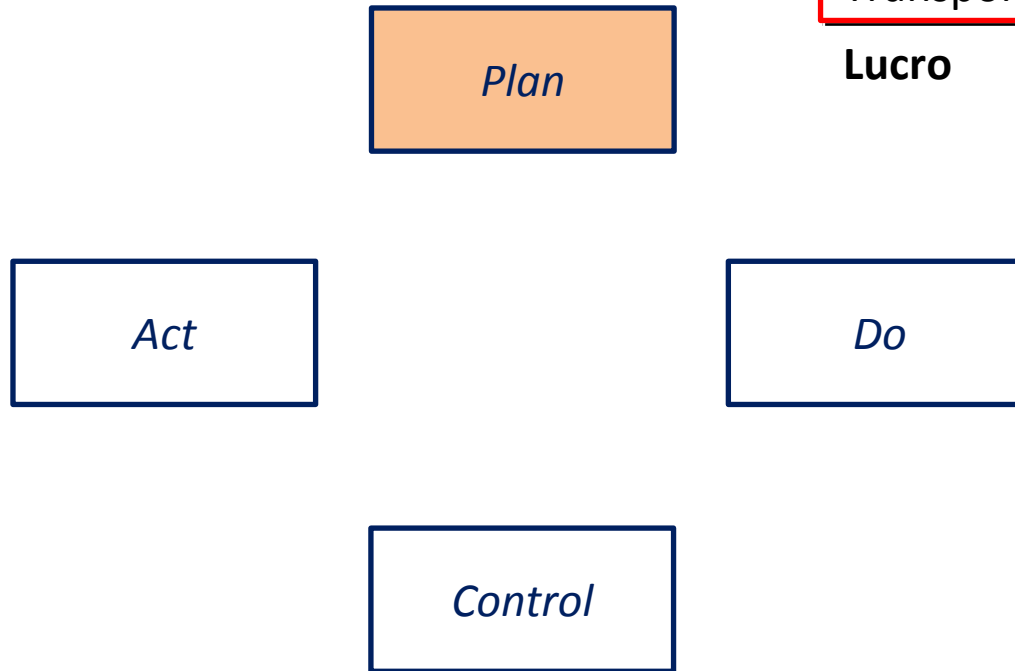


Orçamento	Prev.	Realiz.
Receita	1500	
Alimentação	250	
Transporte	250	
Lucro	1000	

Orçamento

- Para que serve?

- **Ciclo de Gestão PDCA**
- **Consultoria Ambiental (5 dias)**



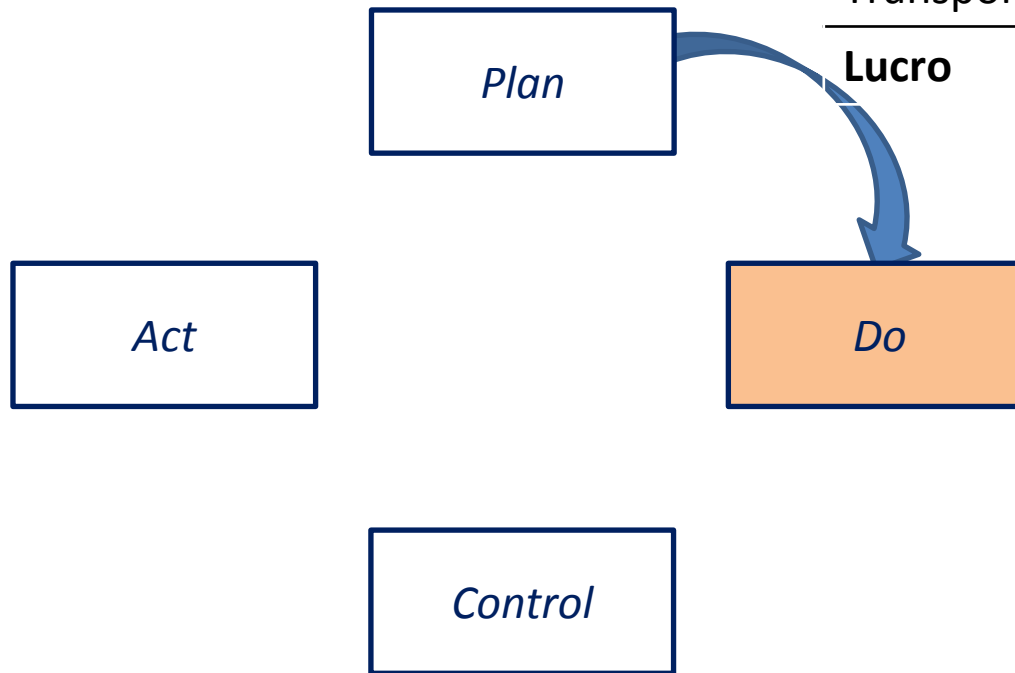
Custos:
- Variáveis
- Fixos

Orçamento	Prev.	Realiz.
Receita	1500	
Alimentação	250	
Transporte	250	
Lucro	1000	

Orçamento

- Para que serve?

- **Ciclo de Gestão PDCA**
- **Consultoria Ambiental**

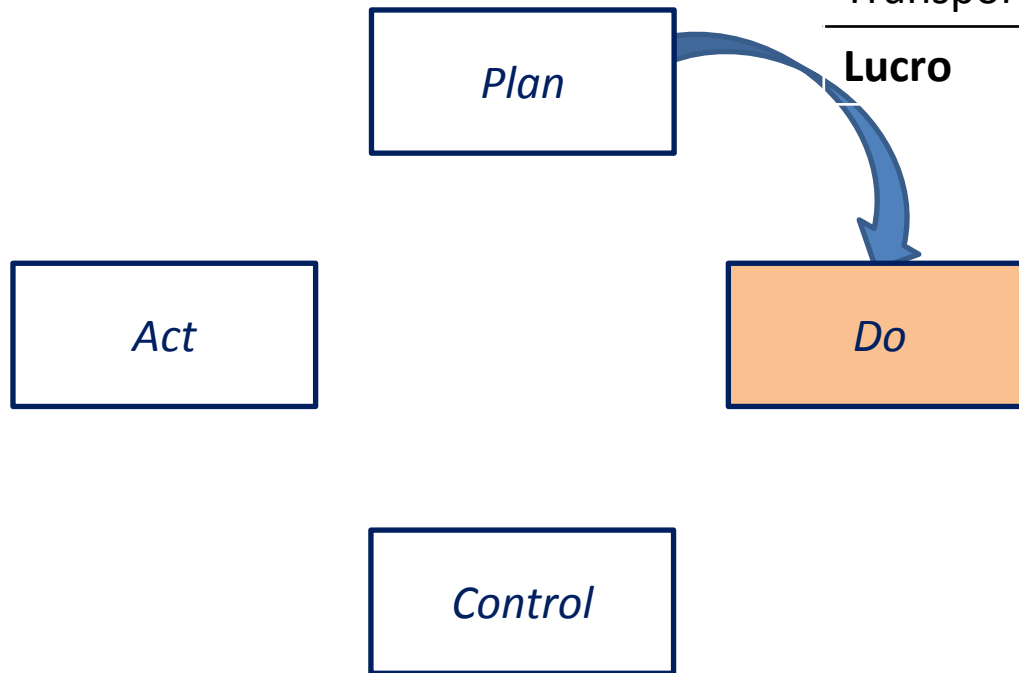


Orçamento	Prev.	Realiz.
Receita	1500	
Alimentação	250	
Transporte	250	
Lucro	1000	

Orçamento

- Para que serve?

- **Ciclo de Gestão PDCA**
- **Consultoria Ambiental (2º dia)**



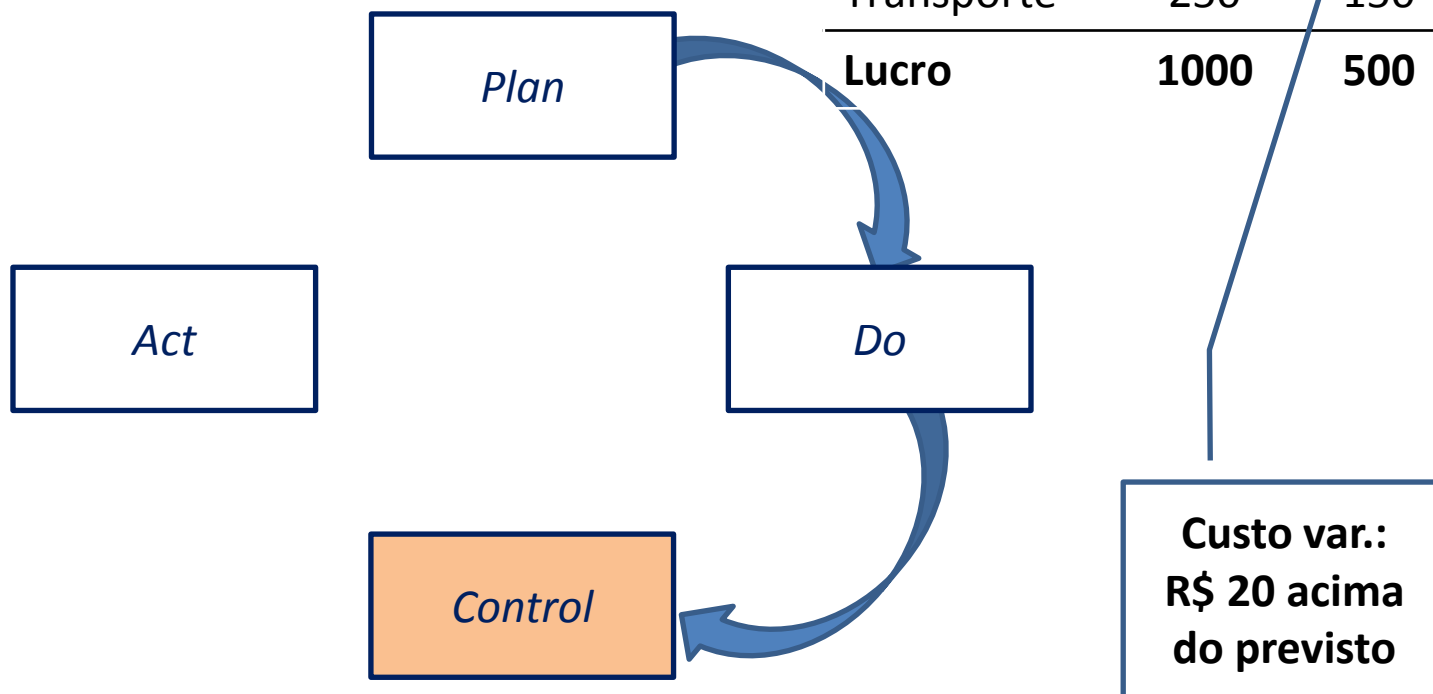
Orçamento	Prev.	Realiz.
Receita	1500	750
Alimentação	250	120
Transporte	250	150
Lucro	1000	500

Orçamento

- Para que serve?

- **Ciclo de Gestão PDCA**
- **Consultoria Ambiental (2º dia)**

Orçamento	Prev.	Realiz.
Receita	1500	750
Alimentação	250	120
Transporte	250	150
Lucro	1000	500

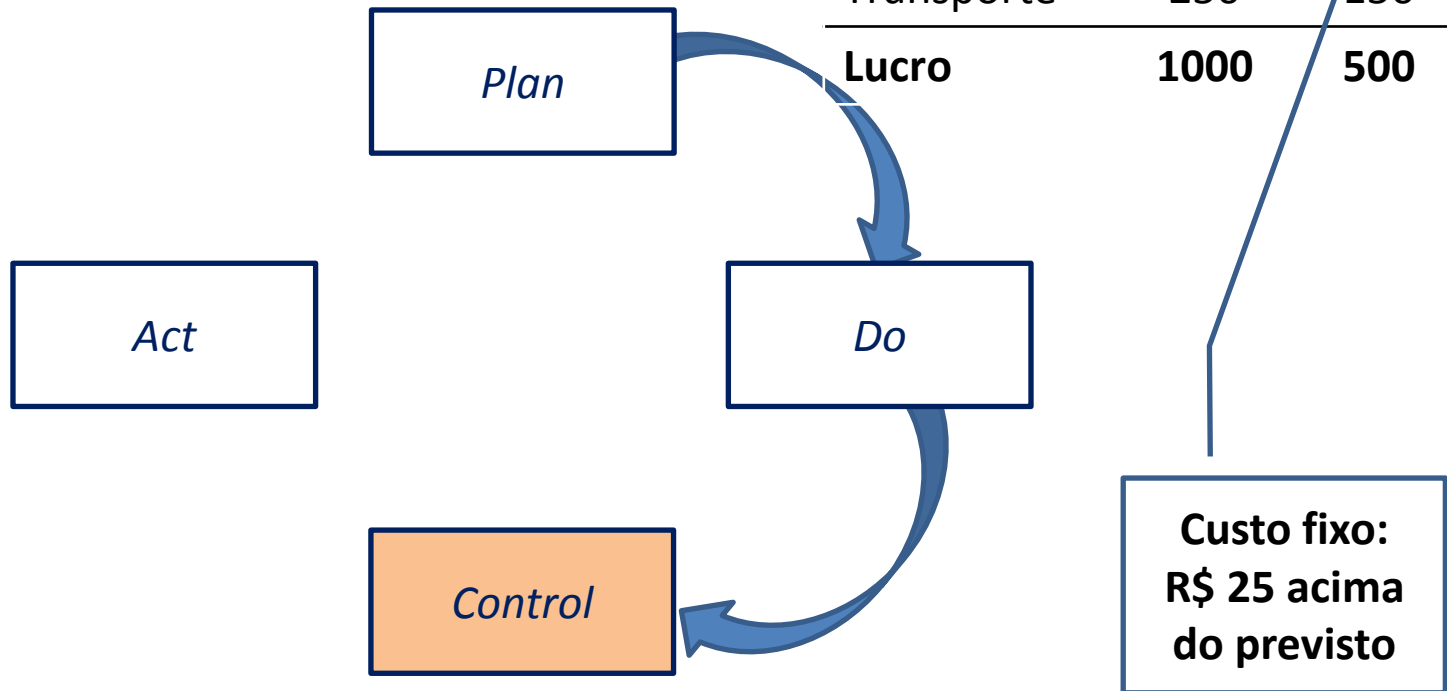


Orçamento

- Para que serve?

- **Ciclo de Gestão PDCA**
- **Consultoria Ambiental (2º dia)**

Orçamento	Prev.	Realiz.
Receita	1500	750
Alimentação	250	120
Transporte	250	150
Lucro	1000	500

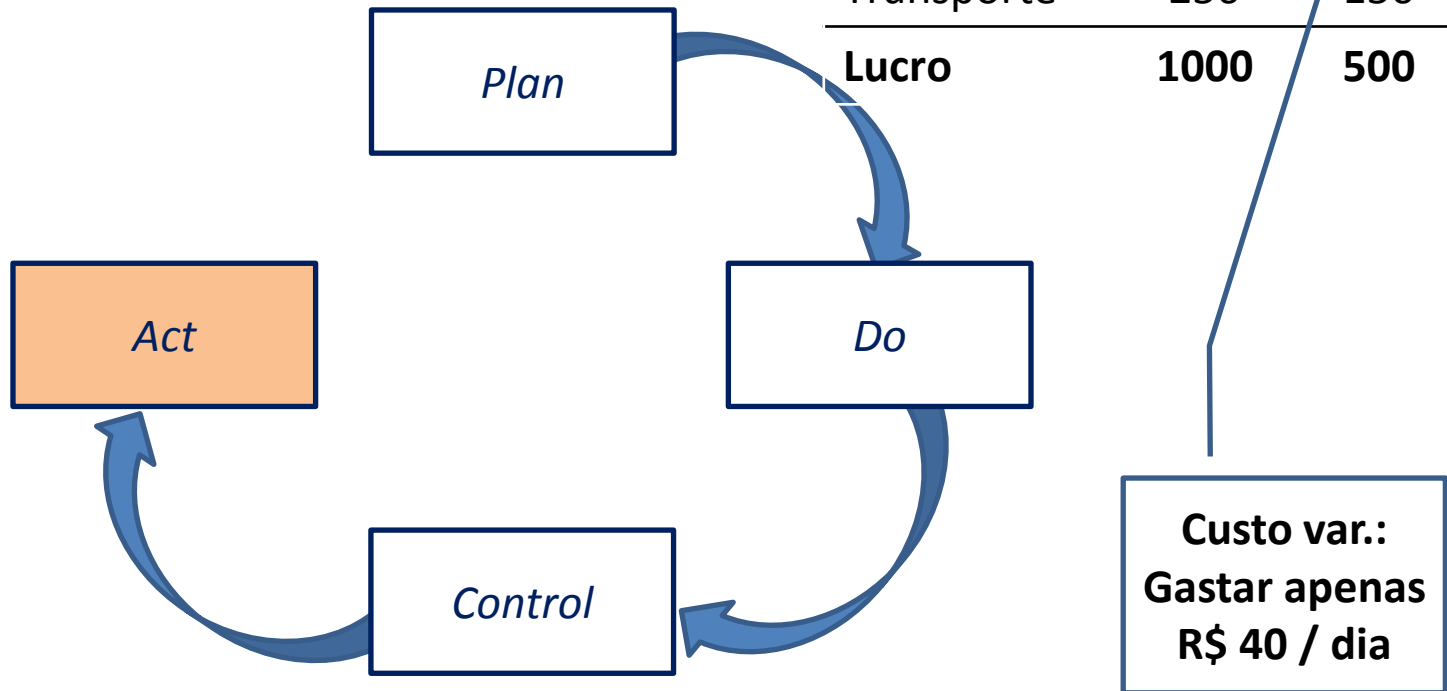


Orçamento

- Para que serve?

- **Ciclo de Gestão PDCA**
- **Consultoria Ambiental**

Orçamento	Prev.	Realiz.
Receita	1500	750
Alimentação	250	120
Transporte	250	150
Lucro	1000	500

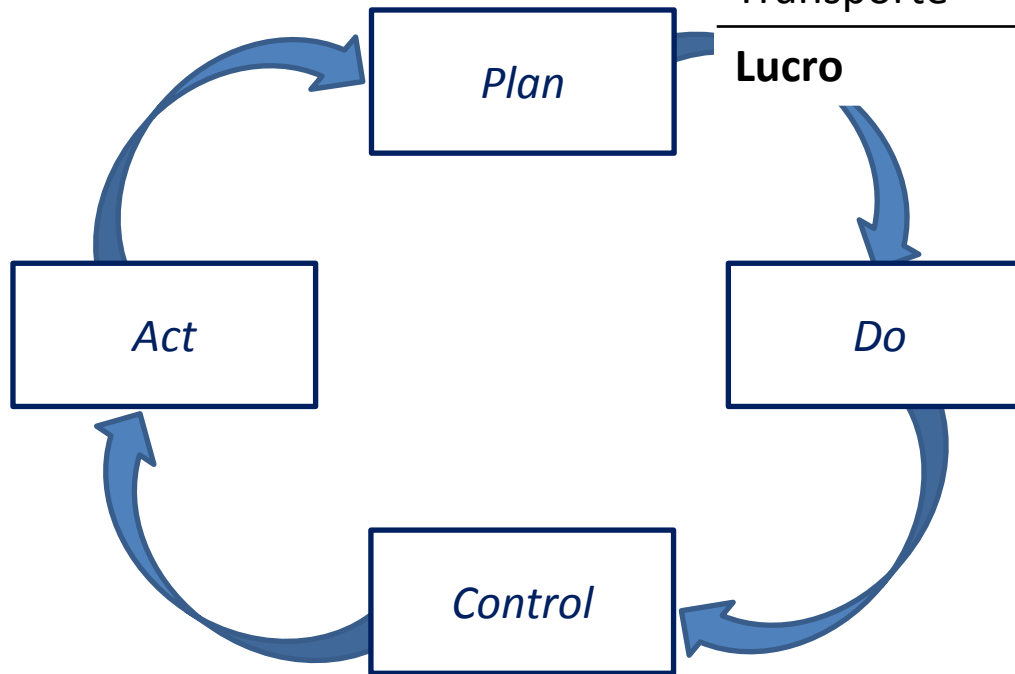


Orçamento

- Para que serve?

- **Ciclo de Gestão PDCA**
- **Consultoria Ambiental - final**

Orçamento	Prev.	Realiz.
Receita	1500	1500
Alimentação	250	240
Transporte	250	300
Lucro	1000	960

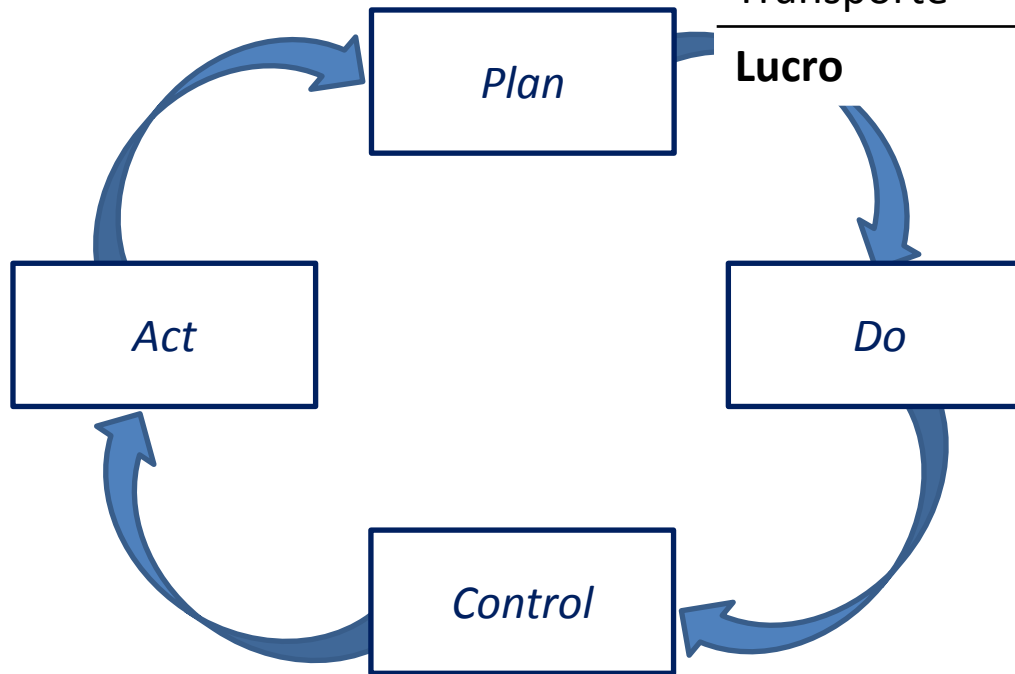


Orçamento

- Para que serve?

- **Ciclo de Gestão PDCA**
- **Consultoria Ambiental - final**

Orçamento	Prev.	Realiz.	Δ
Receita	1500	1500	0%
Alimentação	250	240	-4%
Transporte	250	300	+20%
Lucro	1000	960	-4%

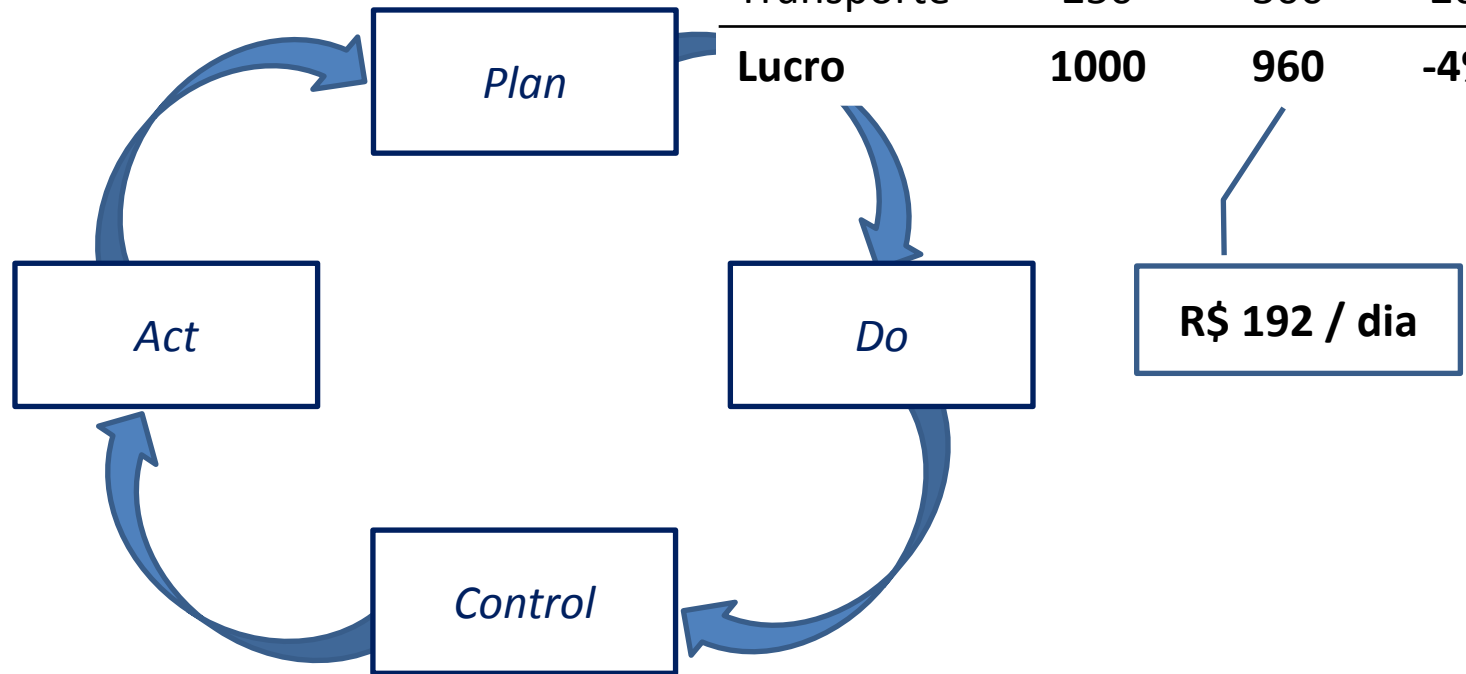


Orçamento

- Para que serve?

- **Ciclo de Gestão PDCA**
- **Consultoria Ambiental - final**

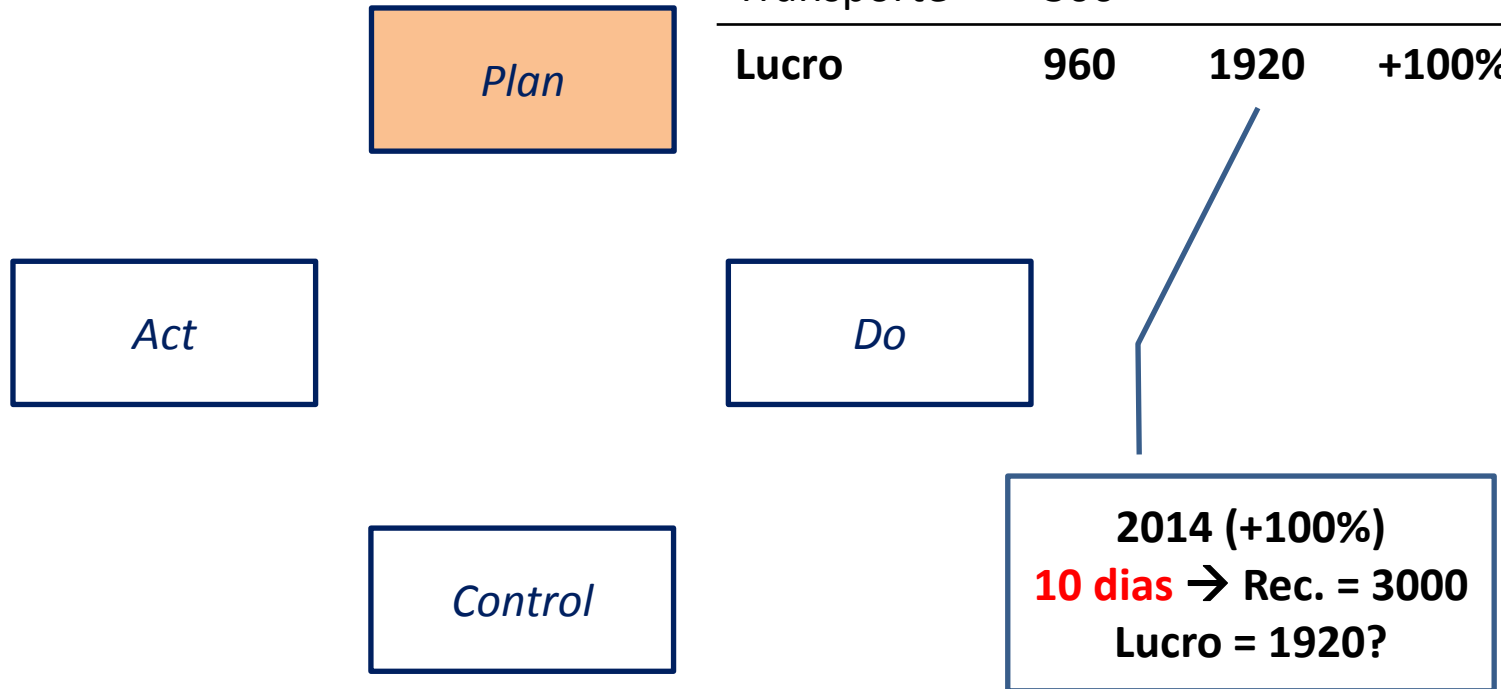
Orçamento	Prev.	Realiz.	Δ
Receita	1500	1500	0%
Alimentação	250	240	-4%
Transporte	250	300	+20%
Lucro	1000	960	-4%



Orçamento

- Para que serve?

- **Ciclo de Gestão PDCA**
- **Consultoria Ambiental - 2014**

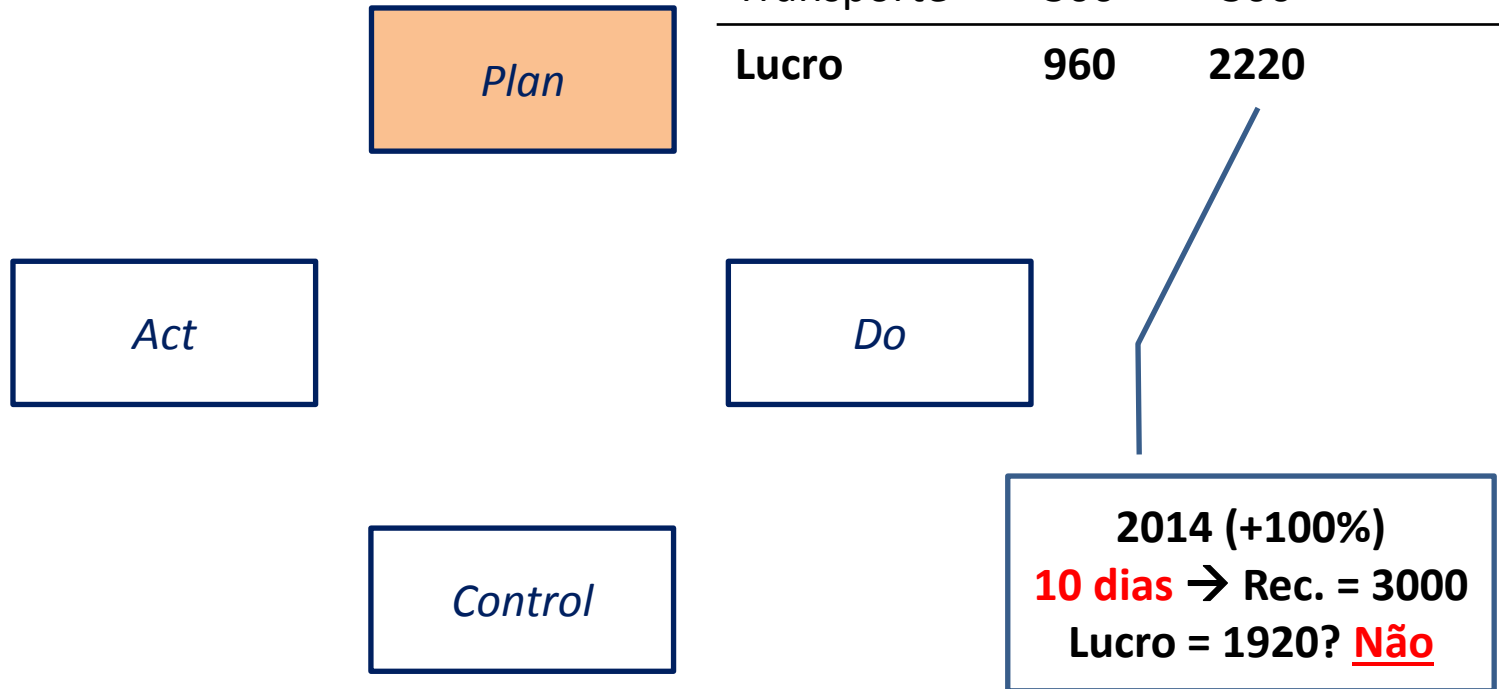


Orçamento	2013	2014	Δ
Receita	1500	3000	+100%
Alimentação	240		
Transporte	300		
Lucro	960	1920	+100%

Orçamento

- Para que serve?

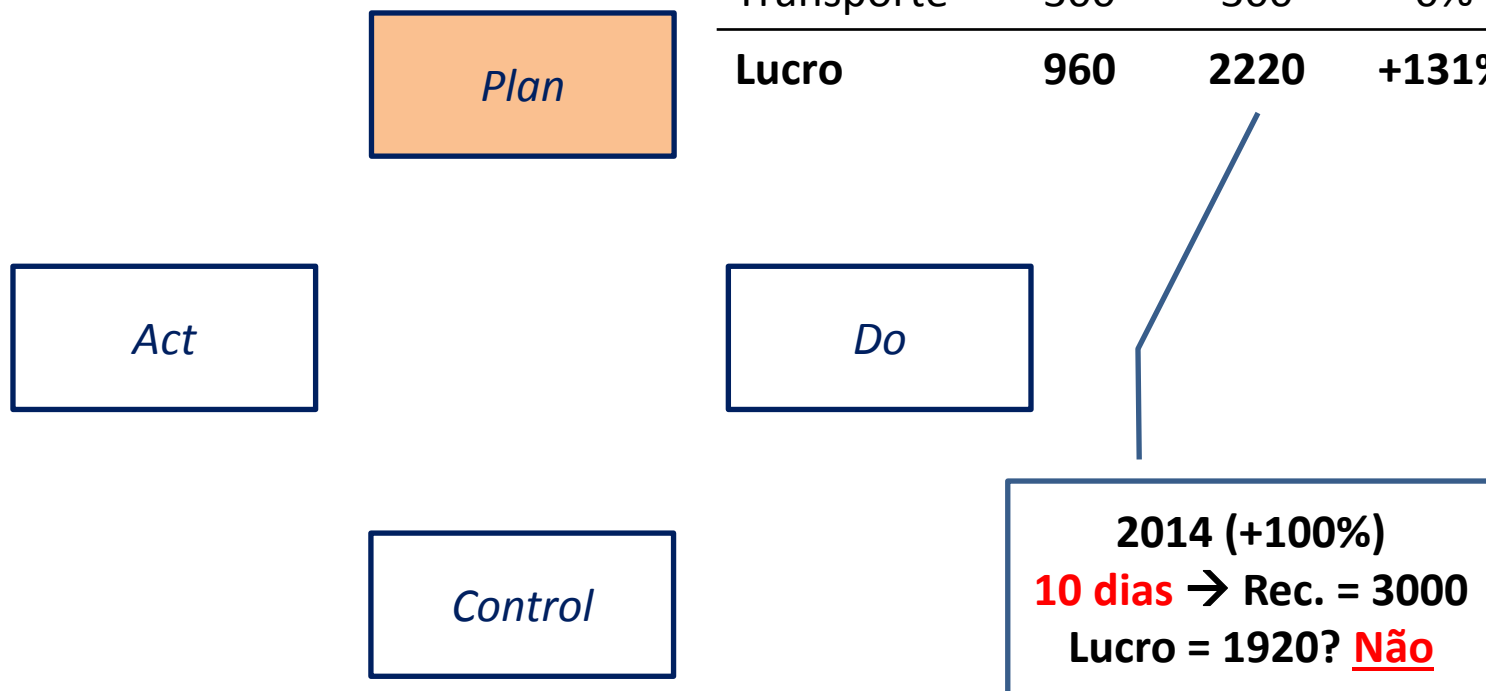
- **Ciclo de Gestão PDCA**
- **Consultoria Ambiental - 2014**



Orçamento

- Para que serve?

- **Ciclo de Gestão PDCA**
- **Consultoria Ambiental - 2014**

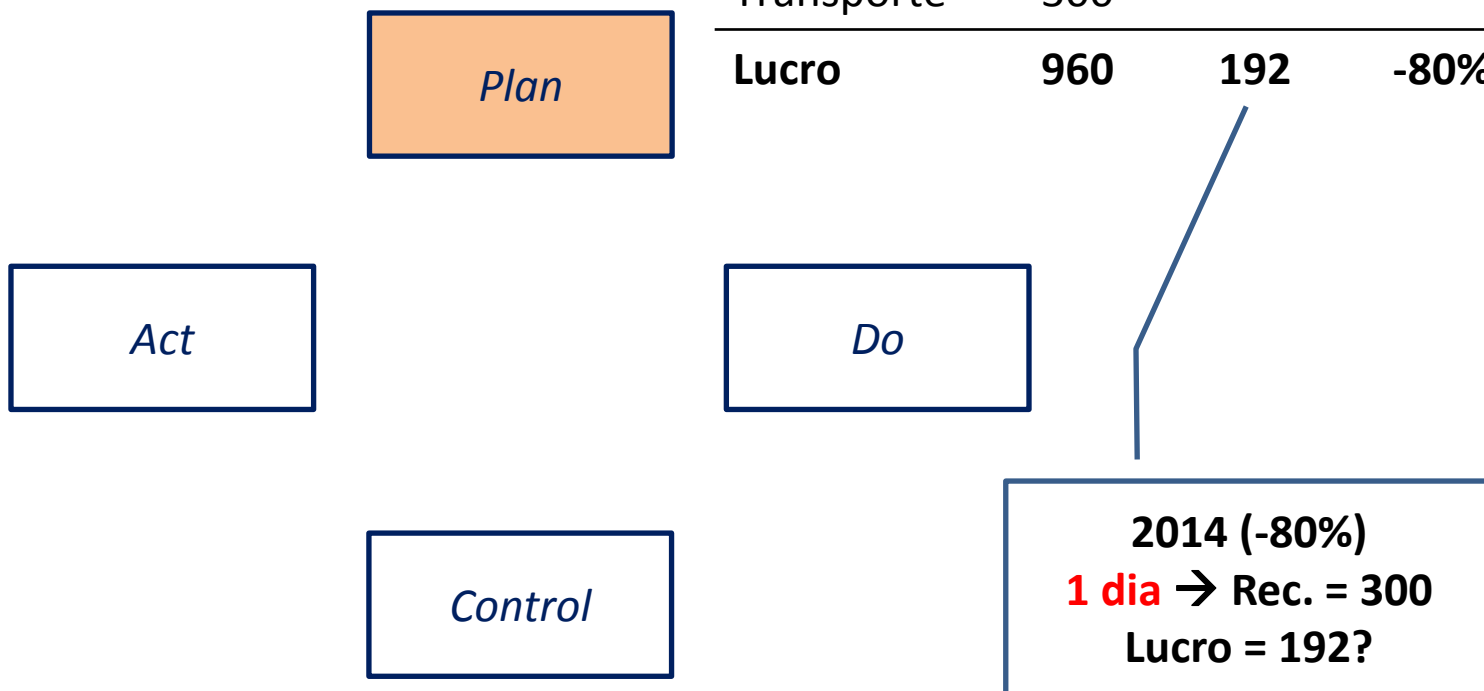


Orçamento	2013	2014	Δ
Receita	1500	3000	+100%
Alimentação	240	480	+100%
Transporte	300	300	0%
Lucro	960	2220	+131%

Orçamento

- Para que serve?

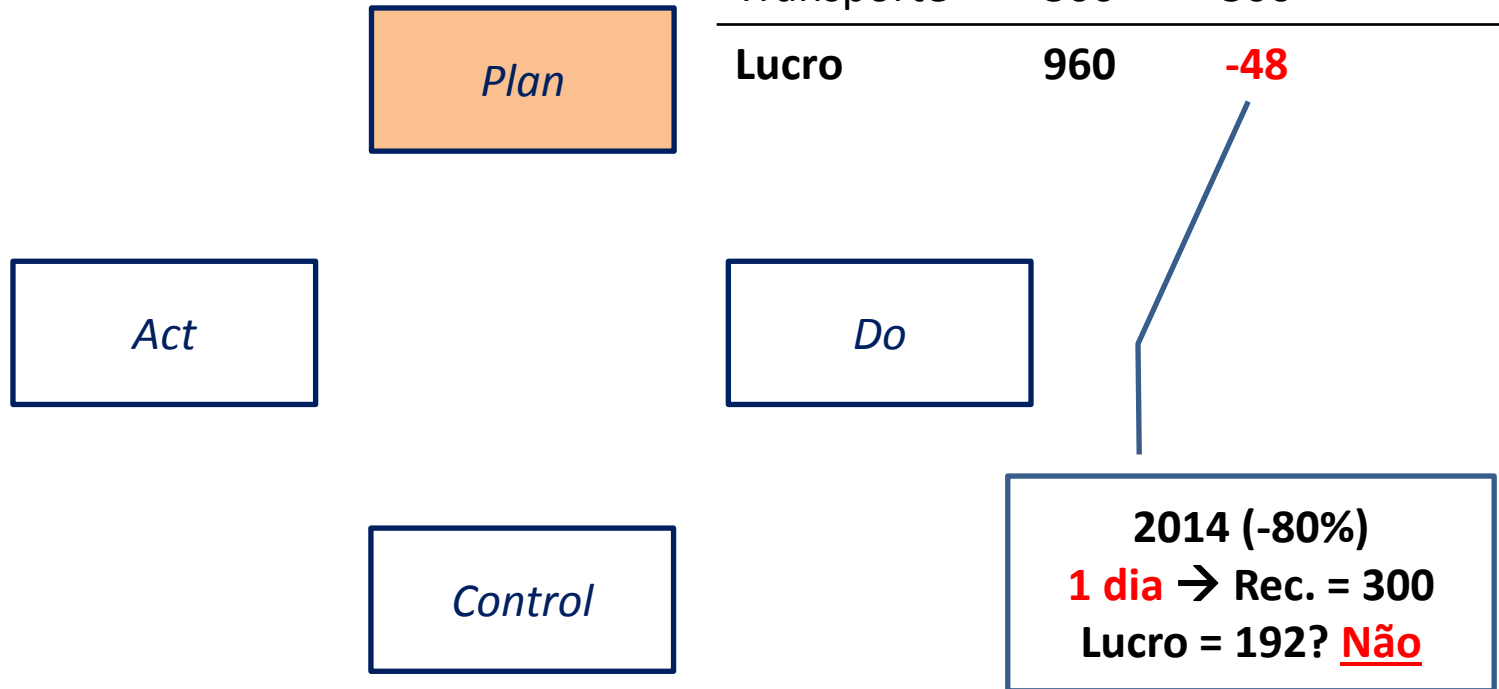
- **Ciclo de Gestão PDCA**
- **Consultoria Ambiental - 2014**



Orçamento

- Para que serve?

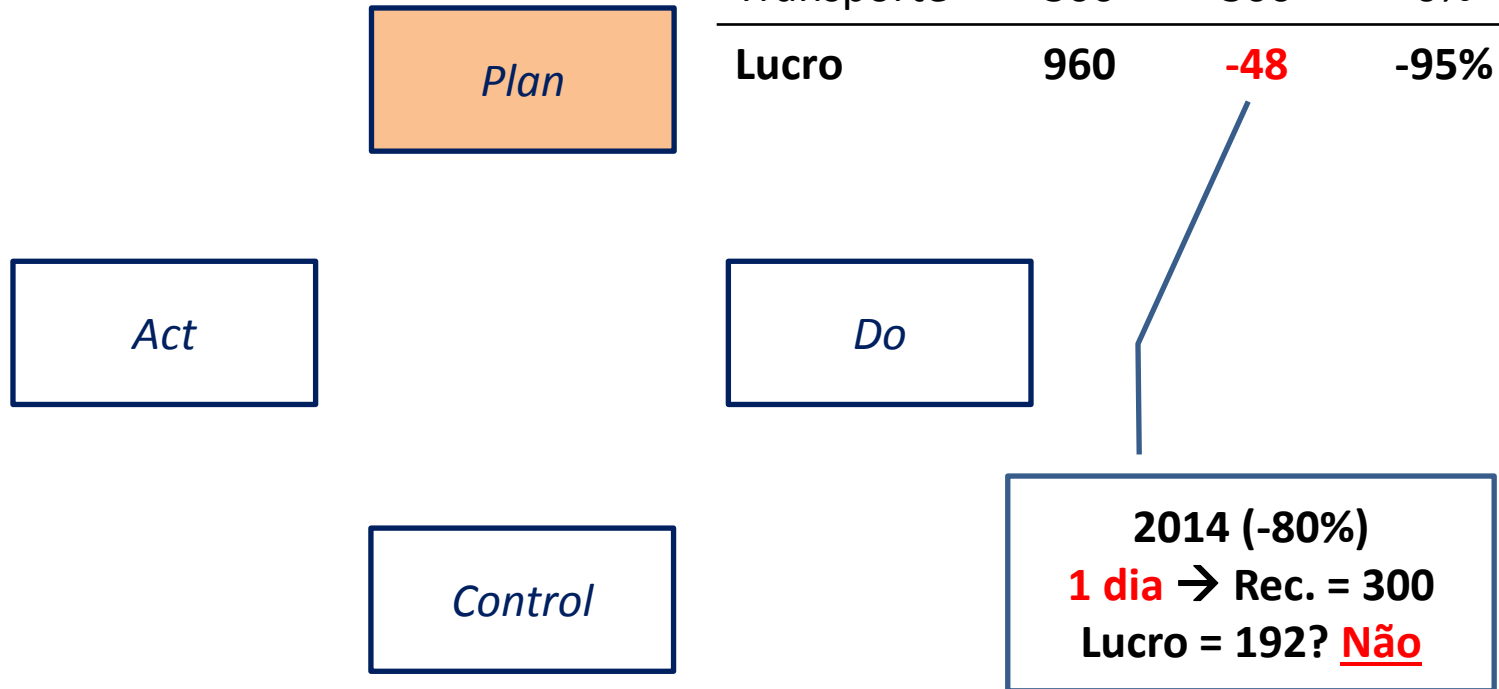
- **Ciclo de Gestão PDCA**
- **Consultoria Ambiental - 2014**



Orçamento

- Para que serve?

- **Ciclo de Gestão PDCA**
- **Consultoria Ambiental - 2014**



Orçamento

- Para que serve?
 - **Ciclo de Gestão PDCA**

- Conclusões:
 - **Orçamento é essencial para gestão (*Plan / Control*)**
 - Previsão por projeção de % sobre receita:
 - Razoável se todos os custos/despesas forem variáveis
 - Receitas crescentes → subestima lucro
 - Receitas decrescentes → superestima lucro
 - Diferenciação de custos → melhor previsão
 - Importância da Contabilidade de Custos (custos fixos e variáveis)

Orçamento

- Para que serve?
 - **Ciclo de Gestão PDCA**

- **Conclusões:**
 - **Orçamento é essencial para gestão (*Plan / Control*)**
 - **Previsão por projeção de % sobre receita:**
 - Razoável se todos os custos/despesas forem variáveis
 - Receitas crescentes → subestima lucro
 - Receitas decrescentes → superestima lucro
 - Diferenciação de custos → melhor previsão
 - Importância da Contabilidade de Custos (custos fixos e variáveis)

Orçamento

- Para que serve?

- **Ciclo de Gestão PDCA**

Orçamento	2013	2014	Δ
Receita	1500	3000	+100%
Alimentação	240	480	+100%
Transporte	300	300	0%
Lucro	960	2220	+131%
		1920	+100%

- **Conclusões:**

- **Orçamento é essencial para gestão (*Plan / Control*)**
 - **Previsão por projeção de % sobre receita:**
 - Razoável se todos os custos/despesas forem variáveis
 - Custos fixos + Receitas crescentes → subestima lucro
 -

- -

Orçamento

- Para que serve?

- **Ciclo de Gestão PDCA**

Orçamento	2013	2014	Δ
Receita	1500	300	-80%
Alimentação	240	48	-80%
Transporte	300	300	0%
Lucro	960	-48	-95%
		192	-80%

- Conclusões:

- **Orçamento é essencial para gestão (*Plan / Control*)**
 - **Previsão por projeção de % sobre receita:**
 - Razoável se todos os custos/despesas forem variáveis
 - Custos fixos + Receitas crescentes → subestima lucro
 - Custos fixos + Receitas decrescentes → superestima lucro

- Diferenciação de custos → melhor previsão
 - Importância da Contabilidade de Custos (custos fixos e variáveis)

Orçamento

- Para que serve?
 - **Ciclo de Gestão PDCA**

- **Conclusões:**
 - **Orçamento é essencial para gestão (*Plan / Control*)**
 - **Previsão por projeção de % sobre receita:**
 - Razoável se todos os custos/despesas forem variáveis
 - Custos fixos + Receitas crescentes → subestima lucro
 - Custos fixos + Receitas decrescentes → superestima lucro
 - **Importância da Contabilidade de Custos:**
 - Diferenciação de custos → melhor previsão
(custos fixos e variáveis)

Orçamento

- Como fazer?

-

-

-

-

Orçamento

- Como fazer?

Orçamento de resultado

Plano de contas simplificado (indústria)

-

-

-

-

Orçamento 2014 (previsto)

Receita Bruta

(-) Impostos

(-) Devol./Abatimentos

Receita Líquida

(-) **Custo** Produtos

Matéria-prima

Energia elétrica

Mão de obra direta

Aluguel da fábrica

Depreciação máquinas

Lucro Bruto

(-) **Despesas**

Comissões

Propaganda

Juros

Salários vendas/adm.

Depreciação frota

Amortização marca

Lucro Líquido antes do IR

Orçamento

- Como fazer?

Orçamento de resultado

Plano de contas simplificado (indústria)

Receita (regime de competência):

- **Registro independente da entrada de caixa**
- **Vendas a vista e a prazo**
- **Previsão de curto prazo: equipe de vendas e canais de distribuição**
- **Previsão de longo prazo: correlação com PIB, INCC, exportações**

Orçamento 2014 (previsto)

Receita Bruta

(-) Impostos

(-) Devol./Abatimentos

Receita Líquida

(-) **Custo** Produtos

Matéria-prima

Energia elétrica

Mão de obra direta

Aluguel da fábrica

Depreciação máquinas

Lucro Bruto

(-) **Despesas**

Comissões

Propaganda

Juros

Salários vendas/adm.

Depreciação frota

Amortização marca

Lucro Líquido antes do IR

Orçamento

- Como fazer?

Orçamento de resultado

Plano de contas simplificado (indústria)

Receita (regime de competência):

- **Registro independente da entrada de caixa**
- **Vendas a vista e a prazo**
- **Previsão de curto prazo: equipe de vendas e canais de distribuição**
- **Previsão de longo prazo: correlação com PIB, INCC, exportações**

Orçamento 2014 (previsto)

Receita Bruta

(-) Impostos

(-) Devol./Abatimentos

Receita Líquida

(-) **Custo** Produtos

Matéria-prima

Energia elétrica

Mão de obra direta

Aluguel da fábrica

Depreciação máquinas

Lucro Bruto

(-) **Despesas**

Comissões

Propaganda

Juros

Salários vendas/adm.

Depreciação frota

Amortização marca

Lucro Líquido antes do IR

Orçamento

- Como fazer?

Orçamento de resultado

Plano de contas simplificado (indústria)

Receita (regime de competência):

- **Registro independente da entrada de caixa**
- **Vendas a vista e a prazo**

- **Previsão de curto prazo: equipe de vendas e canais de distribuição**

- **Previsão de longo prazo: correlação com PIB, INCC, exportações**

Orçamento 2014 (previsto)

Receita Bruta

(-) Impostos

(-) Devol./Abatimentos

Receita Líquida

(-) **Custo** Produtos

Matéria-prima

Energia elétrica

Mão de obra direta

Aluguel da fábrica

Depreciação máquinas

Lucro Bruto

(-) **Despesas**

Comissões

Propaganda

Juros

Salários vendas/adm.

Depreciação frota

Amortização marca

Lucro Líquido antes do IR

Orçamento

- Como fazer?

Orçamento de resultado

Plano de contas simplificado (indústria)

Gastos (regime de competência):

- **Custos: gastos referentes à produção**

- Variáveis
- Fixos

- **Despesas: gastos com objetivo de obtenção de receita**

- Variáveis
- Fixos

de receitas – imprevisíveis, anormais

Orçamento 2014 (previsto)

Receita Bruta

- (-) Impostos
- (-) Devol./Abatimentos

Receita Líquida

(-) **Custo Produtos**

- Matéria-prima
- Energia elétrica
- Mão de obra direta
- Aluguel da fábrica
- Depreciação máquinas

Lucro Bruto

- (-) **Despesas**
- Comissões
- Propaganda
- Juros
- Salários vendas/adm.
- Depreciação frota
- Amortização marca

Lucro Líquido antes do IR

Orçamento

- Como fazer?

Orçamento de resultado

Plano de contas simplificado (indústria)

Gastos (regime de competência):

- **Custos: gastos referentes à produção**
 - Variáveis
 - **Fixos**
- Despesas: gastos com objetivo de obtenção de receita
 - Variáveis
 - Fixos

Orçamento 2014 (previsto)

Receita Bruta

- (-) Impostos
- (-) Devol./Abatimentos

Receita Líquida

(-) **Custo Produtos**

- Matéria-prima
- Energia elétrica
- Mão de obra direta
- Aluguel da fábrica
- Depreciação máquinas

variável



Fixo

Lucro Bruto

- (-) Despesas
- Comissões
- Propaganda
- Juros
- Salários vendas/adm.
- Depreciação frota
- Amortização marca

Lucro Líquido antes do IR

Orçamento

- Como fazer?

Orçamento de resultado

Plano de contas simplificado (indústria)

Gastos (regime de competência):

- **Custos: gastos referentes à produção**
 - Variáveis
 - **Fixos**
- **Despesas: gastos com objetivo de obtenção de receita**
 - Variáveis
 - Fixos

Orçamento 2014 (previsto)

Receita Bruta

- (-) Impostos
- (-) Devol./Abatimentos

Receita Líquida

- (-) **Custo** Produtos
- Matéria-prima
- Energia elétrica
- Mão de obra direta
- Aluguel da fábrica
- Depreciação máquinas

Lucro Bruto

(-) **Despesas**

- Comissões
- Propaganda
- Juros
- Salários vendas/adm.
- Depreciação frota
- Amortização marca

Lucro Líquido antes do IR

Orçamento

- Como fazer?

Orçamento de resultado

Plano de contas simplificado (indústria)

Gastos (regime de competência):

- **Custos: gastos referentes à produção**
 - Variáveis
 - Fixos
- **Despesas: gastos com objetivo de obtenção de receita**
 - Variáveis
 - Fixos

Orçamento 2014 (previsto)

Receita Bruta

- (-) Impostos
- (-) Devol./Abatimentos

Receita Líquida

- (-) **Custo** Produtos
 - Matéria-prima
 - Energia elétrica
 - Mão de obra direta
 - Aluguel da fábrica
 - Depreciação máquinas

Lucro Bruto

(-) Despesas

- Comissões
- Propaganda
- Juros
- Salários vendas/adm.
- Depreciação frota
- Amortização marca

variável



Fixo

Lucro Líquido antes do IR

Orçamento

- Como fazer?

Orçamento de resultado

Plano de contas simplificado (indústria)

Gastos (regime de competência):

- **Custos: gastos referentes à produção**
 - Variáveis
 - **Fixos**
- **Despesas: gastos com objetivo de obtenção de receita**
 - Variáveis
 - **Fixos**

Orçamento 2014 (previsto)

Receita Bruta

- (-) Impostos
- (-) Devol./Abatimentos

Receita Líquida

- (-) **Custo** Produtos
- Matéria-prima
- Energia elétrica
- Mão de obra direta
- Aluguel da fábrica
- Depreciação máquinas

Lucro Bruto

- (-) **Despesas**
- Comissões
- Propaganda
- Juros
- Salários vendas/adm.
- Depreciação frota
- Amortização marca

Lucro Líquido antes do IR

Orçamento

- Como fazer?

Orçamento de resultado

Plano de contas simplificado (indústria)

Gastos (regime de competência):

- **Custos: gastos referentes à produção**
 - Variáveis
 - **Fixos**
- **Despesas: gastos com objetivo de obtenção de receita**
 - Variáveis
 - **Fixos**
- **Custos e despesas fixas merecem mais atenção nas previsões**

Orçamento 2014 (previsto)

Receita Bruta

- (-) Impostos
- (-) Devol./Abatimentos

Receita Líquida

- (-) **Custo** Produtos
- Matéria-prima
- Energia elétrica
- Mão de obra direta
- Aluguel da fábrica
- Depreciação máquinas

Lucro Bruto

- (-) **Despesas**
- Comissões
- Propaganda
- Juros
- Salários vendas/adm.
- Depreciação frota
- Amortização marca

Lucro Líquido antes do IR

Sumário

Orçamento e Contabilidade de Custos

- Orçamento

- O que é?
- Para que serve?
- Como se faz?

- Contabilidade de Custos no Orçamento

- Custos e despesas fixas no orçamento
- Ponto de equilíbrio

Contabilidade de Custos no Orçamento

- Custos e despesas fixas no orçamento
 - Ocorrem independentemente do volume de serviços ou produtos
 - Receitas abaixo do ponto de equilíbrio (PE) → prejuízo
 - Voltando à Consultoria Ambiental:

Contabilidade de Custos no Orçamento

- Custos e despesas fixas no orçamento
 - Ocorrem independentemente do volume de serviços ou produtos
 - Receitas abaixo do ponto de equilíbrio (PE) → prejuízo
 - Voltando à Consultoria Ambiental:

Orçamento	5 dias	1 dia
Receita	1500	300
Alimentação	240	48
Transporte	300	300
Lucro	960	-48

Contabilidade de Custos no Orçamento

- Custos e despesas fixas no orçamento

- Ocorrem independentemente do volume de serviços ou produtos
- Receitas abaixo do ponto de equilíbrio (PE) → prejuízo
- Voltando à Consultoria Ambiental:

Orçamento	5 dias	1 dia	2 dias
Receita	1500	300	600
Alimentação	240	48	96
Transporte	300	300	300
Lucro	960	-48	204

Ponto de Equilíbrio

Contabilidade de Custos no Orçamento

- Ponto de equilíbrio (PE) – cálculo algébrico
 -
 -
 -
 -
 -

Orçamento	5 dias	1 dia	2 dias
Receita	1500	300	600
Alimentação	240	48	96
Transporte	300	300	300
Lucro	960	-48	204

Contabilidade de Custos no Orçamento

- Ponto de equilíbrio (PE) – cálculo algébrico
 - Receita unitária (**Ru**) = R\$ 300/dia
 - Custos variáveis (**Cv**) + Despesas variáveis (**Dv**) = R\$ 48/dia
 - Custos fixos (**Cf**) + Despesas fixas (**Df**) = R\$ 300
 - Margem de contribuição (**Mc**) = $Ru - (Cv + Dv) = R\$ 252/dia$
 - $PE = \frac{(Cf + Df)}{Mc} = \frac{300}{252} = 1,2 \text{ dias}$

Orçamento	5 dias	1 dia	2 dias
Receita	1500	300	600
Alimentação	240	48	96
Transporte	300	300	300
Lucro	960	-48	204

Contabilidade de Custos no Orçamento

- Ponto de equilíbrio (PE) – cálculo algébrico
 - Receita unitária (**Ru**) = R\$ 300/dia
 - Custos variáveis (**Cv**) = R\$ 48/dia
 - Custos fixos (**Cf**) + Despesas fixas (**Df**) = R\$ 300
 - Margem de contribuição (**Mc**) = $Ru - (Cv + Dv) = R\$ 252/\text{dia}$
 - $PE = \frac{(Cf + Df)}{Mc} = \frac{300}{252} = 1,2 \text{ dias}$

Orçamento	5 dias	1 dia	2 dias
Receita	1500	300	600
Alimentação	240	48	96
Transporte	300	300	300
Lucro	960	-48	204

Contabilidade de Custos no Orçamento

- Ponto de equilíbrio (PE) – cálculo algébrico
 - Receita unitária (**Ru**) = R\$ 300/dia
 - Custos variáveis (**Cv**) = R\$ 48/dia
 - Custos fixos (**Cf**) = R\$ 300
 - Margem de contribuição (**Mc**) = $Ru - (Cv + Dv) = R\$ 252/\text{dia}$
 - $PE = \frac{(Cf + Df)}{Mc} = \frac{300}{252} = 1,2 \text{ dias}$

Orçamento	5 dias	1 dia	2 dias
Receita	1500	300	600
Alimentação	240	48	96
Transporte	300	300	300
Lucro	960	-48	204

Contabilidade de Custos no Orçamento

- Ponto de equilíbrio (PE) – cálculo algébrico
 - Receita unitária (**Ru**) = R\$ 300/dia
 - Custos variáveis (**Cv**) = R\$ 48/dia
 - Custos fixos (**Cf**) = R\$ 300
 - Margem de contribuição (**Mc**) = $Ru - Cv = R\$ 252/dia$
 - $PE = \frac{Cf + Df}{Mc} = \frac{300}{252} = 1,2 \text{ dias}$

Orçamento	5 dias	1 dia	2 dias
Receita	1500	300	600
Alimentação	240	48	96
Transporte	300	300	300
Lucro	960	-48	204

Contabilidade de Custos no Orçamento

- Ponto de equilíbrio (PE) – cálculo algébrico
 - Receita unitária (**Ru**) = R\$ 300/dia
 - Custos variáveis (**Cv**) = R\$ 48/dia
 - Custos fixos (**Cf**) = R\$ 300
 - Margem de contribuição (**Mc**) = **Ru** – **Cv** = R\$ 252/dia
 - **PE** = $\frac{\mathbf{Cf}}{\mathbf{Mc}} = \frac{300}{252} = 1,2$ dias

Orçamento	5 dias	1 dia	2 dias
Receita	1500	300	600
Alimentação	240	48	96
Transporte	300	300	300
Lucro	960	-48	204

Contabilidade de Custos no Orçamento

- Ponto de equilíbrio (PE) – cálculo algébrico
 - Receita unitária (**Ru**) = R\$ 300/dia
 - Custos variáveis (**Cv**) = R\$ 48/dia
 - Custos fixos (**Cf**) = R\$ 300
 - Margem de contribuição (**Mc**) = $Ru - Cv = R\$ 252/dia$
 - $PE = \frac{Cf}{Mc} = \frac{300}{252} = 1,2 \text{ dias}$

Não aceitar consultorias com menos de 1,2 dias

Orçamento	5 dias	1 dia	2 dias
Receita	1500	300	600
Alimentação	240	48	96
Transporte	300	300	300
Lucro	960	-48	204

Contabilidade de Custos no Orçamento

• PE – Utensílios Plásticos

- Preço bruto de venda = R\$ 7 / un
- Previsão de vendas = 10.000 un
- Receita unitária (Ru) = R\$ 4,50 / un
- Custos variáveis (Cv) = R\$ 1,70 / un
- Custos fixos (Cf) = R\$ 12.000
- Despesas variáveis (Dv) = R\$ 0,30 / un
- Despesas fixas (Df) = R\$ 11.000
- Margem de contribuição
 $Mc = Ru - (Cv + Dv) = R\$ 2,50 / un$
 $PE = \frac{(Cf + Df)}{Mc} = \frac{23.000}{2,50} = 9.200 un$

Orçamento junho (previsto)	
Receita Bruta	<u>70.000</u>
(-) Impostos	25.000
Receita Líquida	<u>45.000</u>
(-) Custo Produtos	
Matéria-prima	15.000
Energia elétrica	2.000
Mão de obra direta	8.000
Aluguel da fábrica	2.000
Depreciação máquinas	2.000
Lucro Bruto	<u>16.000</u>
(-) Despesas	
Comissões	3.000
Propaganda	1.000
Juros	1.000
Salários vendas/adm.	8.000
Amortização marca	1.000
Lucro Líquido antes do IR	<u>2.000</u>

Contabilidade de Custos no Orçamento

• PE – Utensílios Plásticos

- Preço bruto de venda = R\$ 7 / un
- Previsão de vendas = 10.000 un
- Receita unitária (**Ru**) = R\$ 4,50 / un

- Custos variáveis (**Cv**) = R\$ 1,70 / un
- Custos fixos (**Cf**) = R\$ 12.000
- Despesas variáveis (**Dv**) = R\$ 0,30 / un
- Despesas fixas (**Df**) = R\$ 11.000

- Margem de contribuição
 $Mc = Ru - (Cv + Dv) = R\$ 2,50 / un$
 $PE = \frac{(Cf + Df)}{Mc} = \frac{23.000}{2,50} = 9.200 un$

Orçamento junho (previsto)	
Receita Bruta	<u>70.000</u>
(-) Impostos	25.000
Receita Líquida	<u>45.000</u>
(-) Custo Produtos	
Matéria-prima	15.000
Energia elétrica	2.000
Mão de obra direta	8.000
Aluguel da fábrica	2.000
Depreciação máquinas	2.000
Lucro Bruto	<u>16.000</u>
(-) Despesas	
Comissões	3.000
Propaganda	1.000
Juros	1.000
Salários vendas/adm.	8.000
Amortização marca	1.000
Lucro Líquido antes do IR	<u>2.000</u>

Contabilidade de Custos no Orçamento

• PE – Utensílios Plásticos

- Preço bruto de venda = R\$ 7 / un
- Previsão de vendas = 10.000 un
- Receita unitária (**Ru**) = R\$ 4,50 / un

- Custos variáveis (**Cv**) = R\$ 1,70 / un

- Custos fixos (**Cf**) = R\$ 12.000
- Despesas variáveis (**Dv**) = R\$ 0,30 / un
- Despesas fixas (**Df**) = R\$ 11.000

- Margem de contribuição
 $Mc = Ru - (Cv + Dv) = R\$ 2,50 / un$
 $PE = \frac{(Cf + Df)}{Mc} = \frac{23.000}{2,50} = 9.200 un$

Orçamento junho (previsto)	
Receita Bruta	<u>70.000</u>
(-) Impostos	25.000
Receita Líquida	<u>45.000</u>
(-) Custo Produtos	
Matéria-prima	15.000
Energia elétrica	2.000
Mão de obra direta	8.000
Aluguel da fábrica	2.000
Depreciação máquinas	2.000
Lucro Bruto	<u>16.000</u>
(-) Despesas	
Comissões	3.000
Propaganda	1.000
Juros	1.000
Salários vendas/adm.	8.000
Amortização marca	1.000
Lucro Líquido antes do IR	<u>2.000</u>

Contabilidade de Custos no Orçamento

• PE – Utensílios Plásticos

- Preço bruto de venda = R\$ 7 / un
- Previsão de vendas = 10.000 un
- Receita unitária (**Ru**) = R\$ 4,50 / un

- Custos variáveis (**Cv**) = R\$ 1,70 / un
- Custos fixos (**Cf**) = R\$ 12.000

- Despesas variáveis (**Dv**) = R\$ 0,30 / un
- Despesas fixas (**Df**) = R\$ 11.000

- Margem de contribuição
 $Mc = Ru - (Cv + Dv) = R\$ 2,50 / un$
 $PE = \frac{(Cf + Df)}{Mc} = \frac{23.000}{2,50} = 9.200 un$

Orçamento junho (previsto)	
Receita Bruta	<u>70.000</u>
(-) Impostos	25.000
Receita Líquida	<u>45.000</u>
(-) Custo Produtos	
Matéria-prima	15.000
Energia elétrica	2.000
Mão de obra direta	8.000
Aluguel da fábrica	2.000
Depreciação máquinas	2.000
Lucro Bruto	<u>16.000</u>
(-) Despesas	
Comissões	3.000
Propaganda	1.000
Juros	1.000
Salários vendas/adm.	8.000
Amortização marca	1.000
Lucro Líquido antes do IR	<u>2.000</u>

Contabilidade de Custos no Orçamento

• PE – Utensílios Plásticos

- Preço bruto de venda = R\$ 7 / un
- Previsão de vendas = 10.000 un
- Receita unitária (**Ru**) = R\$ 4,50 / un
- Custos variáveis (**Cv**) = R\$ 1,70 / un
- Custos fixos (**Cf**) = R\$ 12.000
- Despesas variáveis (**Dv**) = R\$ 0,30 / un
- Despesas fixas (**Df**) = R\$ 11.000
- Margem de contribuição
 $Mc = Ru - (Cv + Dv) = R\$ 2,50 / un$
 $PE = \frac{(Cf + Df)}{Mc} = \frac{23.000}{2,50} = 9.200 un$

Orçamento junho (previsto)	
Receita Bruta	<u>70.000</u>
(-) Impostos	25.000
Receita Líquida	<u>45.000</u>
(-) Custo Produtos	
Matéria-prima	15.000
Energia elétrica	2.000
Mão de obra direta	8.000
Aluguel da fábrica	2.000
Depreciação máquinas	2.000
Lucro Bruto	<u>16.000</u>
(-) Despesas	
Comissões	3.000
Propaganda	1.000
Juros	1.000
Salários vendas/adm.	8.000
Amortização marca	1.000
Lucro Líquido antes do IR	<u>2.000</u>

Contabilidade de Custos no Orçamento

• PE – Utensílios Plásticos

- Preço bruto de venda = R\$ 7 / un
- Previsão de vendas = 10.000 un
- Receita unitária (**Ru**) = R\$ 4,50 / un
- Custos variáveis (**Cv**) = R\$ 1,70 / un
- Custos fixos (**Cf**) = R\$ 12.000
- Despesas variáveis (**Dv**) = R\$ 0,30 / un
- Despesas fixas (**Df**) = R\$ 11.000

• Margem de contribuição

$$Mc = Ru - (Cv + Dv) = R\$ 2,50 / un$$

$$PE = \frac{(Cf + Df)}{Mc} = \frac{23.000}{2,50} = 9.200 un$$

$$Mc = 2,50$$

Orçamento junho (previsto)	
Receita Bruta	<u>70.000</u>
(-) Impostos	25.000
Receita Líquida	<u>45.000</u>
(-) Custo Produtos	
Matéria-prima	15.000
Energia elétrica	2.000
Mão de obra direta	8.000
Aluguel da fábrica	2.000
Depreciação máquinas	2.000
Lucro Bruto	<u>16.000</u>
(-) Despesas	
Comissões	3.000
Propaganda	1.000
Juros	1.000
Salários vendas/adm.	8.000
Amortização marca	1.000
Lucro Líquido antes do IR	<u>2.000</u>

Contabilidade de Custos no Orçamento

• PE – Utensílios Plásticos

- Preço bruto de venda = R\$ 7 / un
- Previsão de vendas = 10.000 un
- Receita unitária (**Ru**) = R\$ 4,50 / un

- Custos variáveis (**Cv**) = R\$ 1,70 / un

- Custos fixos (**Cf**) = R\$ 12.000

- Despesas variáveis (**Dv**) = R\$ 0,30 / un

- Despesas fixas (**Df**) = R\$ 11.000

- Margem de contribuição

$$Mc = Ru - (Cv + Dv) = R\$ 2,50 / un$$

$$PE = \frac{(Cf + Df)}{Mc} = \frac{23.000}{2,50} = 9.200 un$$

Orçamento junho (previsto)	
Receita Bruta	<u>70.000</u>
(-) Impostos	25.000
Receita Líquida	<u>45.000</u>
(-) Custo Produtos	
Matéria-prima	15.000
Energia elétrica	2.000
Mão de obra direta	8.000
Aluguel da fábrica	2.000
Depreciação máquinas	2.000
Lucro Bruto	<u>16.000</u>
(-) Despesas	
Comissões	3.000
Propaganda	1.000
Juros	1.000
Salários vendas/adm.	8.000
Amortização marca	1.000
Lucro Líquido antes do IR	<u>2.000</u>

Contabilidade de Custos no Orçamento

• PE – Utensílios Plásticos

- Preço bruto de venda = R\$ 7 / un
- Previsão de vendas = 10.000 un
- Receita unitária (**Ru**) = R\$ 4,50 / un

- Custos variáveis (**Cv**) = R\$ 1,70 / un
- Custos fixos (**Cf**) = R\$ 12.000
- Despesas variáveis (**Dv**) = R\$ 0,30 / un
- Despesas fixas (**Df**) = R\$ 11.000

- Margem de contribuição

$$Mc = Ru - (Cv + Dv) = R\$ 2,50 / un$$

$$PE = \frac{(Cf + Df)}{Mc} = \frac{23.000}{2,50} = 9.200 un$$

$$Mc \quad 2,50$$

Orçamento junho (previsto)	
Receita Bruta	<u>70.000</u>
(-) Impostos	25.000
Receita Líquida	<u>45.000</u>
(-) Custo Produtos	
Matéria-prima	15.000
Energia elétrica	2.000
Mão de obra direta	8.000
Aluguel da fábrica	2.000
Depreciação máquinas	2.000
Lucro Bruto	<u>16.000</u>
(-) Despesas	
Comissões	3.000
Propaganda	1.000
Juros	1.000
Salários vendas/adm.	8.000
Amortização marca	1.000
Lucro Líquido antes do IR	<u>2.000</u>

Exercício

- Reduzir um **custo fixo (Cf)** em R\$ 2000 ou reduzir um **custo variável (Cv)** em R\$ 2000 causa o mesmo efeito no aumento do **lucro mensal** da fábrica de utensílios domésticos (elevação de R\$ 2.000). O **ponto de equilíbrio (PE)** também se comportaria da mesma maneira reduzindo-se custos fixos ou variáveis?

$$PE = \frac{(Cf + Df)}{Mc} = \frac{23.000}{2,50} = 9.200 \text{ un}$$

$$PE = \frac{(Cf + Df)}{Mc} = \frac{21.000}{2,50} = 8.400 \text{ un}$$

$$PE = \frac{(Cf + Df)}{Mc} = \frac{23.000}{2,70} = 8.519 \text{ un}$$

Resolução

- Reduzir um **custo fixo (Cf)** em R\$ 2000 ou reduzir um **custo variável (Cv)** em R\$ 2000 causa o mesmo efeito no aumento do **lucro mensal** da fábrica de utensílios domésticos (elevação de R\$ 2.000). O **ponto de equilíbrio (PE)** também se comportaria da mesma maneira reduzindo-se custos fixos ou variáveis?

$$\text{PE} = \frac{(\text{Cf} + \text{Df})}{\text{Mc}} = \frac{23.000}{2,50} = 9.200 \text{ un}$$

$$\text{PE} = \frac{(\text{Cf} + \text{Df})}{\text{Mc}} = \frac{21.000}{2,50} = 8.400 \text{ un}$$

$$\text{PE} = \frac{(\text{Cf} + \text{Df})}{\text{Mc}} = \frac{23.000}{2,70} = 8.519 \text{ un}$$

Resolução

- Reduzir um **custo fixo (Cf)** em R\$ 2000 ou reduzir um **custo variável (Cv)** em R\$ 2000 causa o mesmo efeito no aumento do **lucro mensal** da fábrica de utensílios domésticos (elevação de R\$ 2.000). O **ponto de equilíbrio (PE)** também se comportaria da mesma maneira reduzindo-se custos fixos ou variáveis?

$$\text{PE} = \frac{(\text{Cf} + \text{Df})}{\text{Mc}} = \frac{23.000}{2,50} = 9.200 \text{ un}$$

$$\text{PE} = \frac{(\text{Cf} + \text{Df})}{\text{Mc}} = \frac{21.000}{2,50} = 8.400 \text{ un}$$

$$\text{PE} = \frac{(\text{Cf} + \text{Df})}{\text{Mc}} = \frac{23.000}{2,70} = 8.519 \text{ un}$$

Resolução

- Reduzir um **custo fixo (Cf)** em R\$ 2000 ou reduzir um **custo variável (Cv)** em R\$ 2000 causa o mesmo efeito no aumento do **lucro mensal** da fábrica de utensílios domésticos (elevação de R\$ 2.000). O **ponto de equilíbrio (PE)** também se comportaria da mesma maneira reduzindo-se custos fixos ou variáveis?

$$PE = \frac{(Cf + Df)}{Mc} = \frac{23.000}{2,50} = 9.200 \text{ un}$$

$$PE = \frac{(Cf + Df)}{Mc} = \frac{21.000}{2,50} = 8.400 \text{ un}$$

$$PE = \frac{(Cf + Df)}{Mc} = \frac{23.000}{2,70} = 8.519 \text{ un}$$

Resolução

- Reduzir um **custo fixo (Cf)** em R\$ 2000 ou reduzir um **custo variável (Cv)** em R\$ 2000 causa o mesmo efeito no aumento do **lucro mensal** da fábrica de utensílios domésticos (elevação de R\$ 2.000). O **ponto de equilíbrio (PE)** também se comportaria da mesma maneira reduzindo-se custos fixos ou variáveis?

$$PE = \frac{(Cf + Df)}{Mc} = \frac{23.000}{2,50} = 9.200 \text{ un}$$

$$PE = \frac{(Cf + Df)}{Mc} = \frac{21.000}{2,50} = 8.400 \text{ un} \quad \text{Alavancagem do custo fixo}$$

$$PE = \frac{(Cf + Df)}{Mc} = \frac{23.000}{2,70} = 8.519 \text{ un}$$

Referências Bibliográficas

Barbosa, Attila Magno e Silva. (2009). O "ativismo social" empresarial e o seu viés antidissensual. *Caderno CRH*, 22(56), 325-343.

Bassetto, Luci Ines. (2010). A incorporação da responsabilidade social e sustentabilidade: um estudo baseado no relatório de gestão 2005 da companhia paranaense de energia - COPEL. *Gestão & Produção*, 17(3), 639-651.

Carvalho, G. M. (2008). *Contabilidade Ambiental: Teoria e Prática* (2 ed.). Curitiba: Juruá.

Costa, Rodrigo Simão da, & Marion, José Carlos. (2007). A uniformidade na evidenciação das informações ambientais. *Revista Contabilidade & Finanças*, 18(43), 20-33.

Cunha, Jacqueline Veneroso Alves da, Ribeiro, Maisa de Souza, & Santos, Arioaldo dos. (2005). A demonstração do valor adicionado como instrumento de mensuração da distribuição da riqueza. *Revista Contabilidade & Finanças*, 16(37), 7-23.

Gasparino, M. F., & Ribeiro, M. d. (2007). Análise de relatórios de sustentabilidade, com ênfase na GRI: comparação entre empresas de papel e celulose dos EUA e Brasil. *RGSA - Revista de Gestão Social e Ambiental*, 1(1), pp. 102-115.

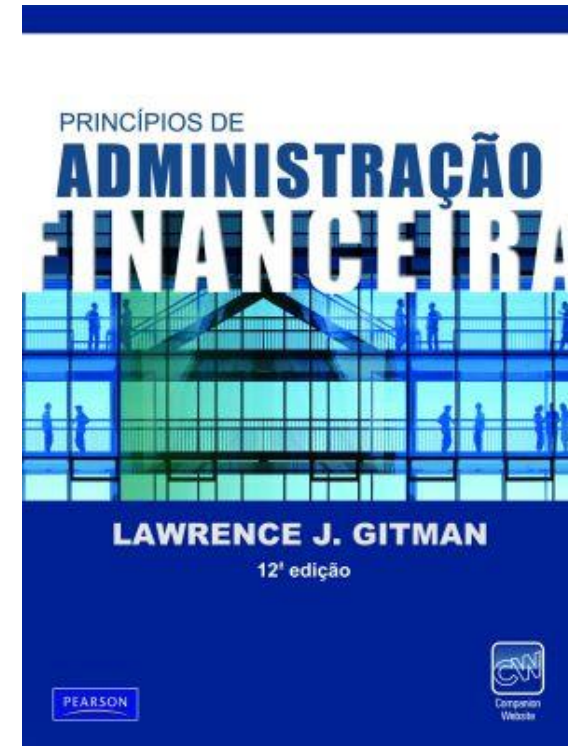
Gitman, L. J. (2010). *Princípios de Administração Financeira* (12 ed.). São Paulo: Pearson Prentice-Hall.



Referências Bibliográficas

- Barbosa, Attila Magno e Silva. (2009). O "ativismo social" empresarial e o seu viés antidissensual. *Caderno CRH*, 22(56), 325-343.
- Bassetto, Luci Ines. (2010). A incorporação da responsabilidade social e sustentabilidade: um estudo baseado no relatório de gestão 2005 da companhia paranaense de energia - COPEL. *Gestão & Produção*, 17(3), 639-651.
- Carvalho, G. M. (2008). *Contabilidade Ambiental: Teoria e Prática (2 ed.)*. Curitiba: Juruá.
- Costa, Rodrigo Simão da, & Marion, José Carlos. (2007). A uniformidade na evidenciação das informações ambientais. *Revista Contabilidade & Finanças*, 18(43), 20-33.
- Cunha, Jacqueline Veneroso Alves da, Ribeiro, Maisa de Souza, & Santos, Arioaldo dos. (2005). A demonstração do valor adicionado como instrumento de mensuração da distribuição da riqueza. *Revista Contabilidade & Finanças*, 16(37), 7-23.
- Gasparino, M. F., & Ribeiro, M. d. (2007). Análise de relatórios de sustentabilidade, com ênfase na GRI: comparação entre empresas de papel e celulose dos EUA e Brasil. *RGSA - Revista de Gestão Social e Ambiental*, 1(1), pp. 102-115.

Gitman, L. J. (2010). *Princípios de Administração Financeira (12 ed.)*. São Paulo: Pearson Prentice-Hall.



Referências Bibliográficas

GRI. (2002). *Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI) – Versão Brasileira*. São Paulo: Instituto Ethos.

Hoji, M. (2012a). *Administração Financeira e Orçamentária* (10 ed.). São Paulo: Atlas.

Hoji, M. (2012b). *Administração Financeira na Prática* (4 ed.). São Paulo: Atlas.

Ibase. (2008). *Balanço social, dez anos : o desafio da transparência*. Rio de Janeiro: Ibase.

Instituto Ethos. (2007). *Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial*. São Paulo: Instituto Ethos.

Iudícibus, S., & Marion, J. C. (2011). *Curso de contabilidade para não contadores* (7 ed.). São Paulo: Atlas.

Lima, Diana Vaz de, & Viegas, Waldyr. (2002). Tratamento contábil e evidenciação das externalidades ecológicas. *Revista Contabilidade & Finanças*, 13(30), 46-53.

Marcondes, A. W., & Bacarji, C. D. (2010). *ISE: Sustentabilidade no Mercado de Capitais* (1 ed.). São Paulo: Report Editora.

Martins, E. (2010). *Contabilidade de Custos* (10 ed.). São Paulo: Atlas.



Referências Bibliográficas

GRI. (2002). *Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI) – Versão Brasileira*. São Paulo: Instituto Ethos.

Hoji, M. (2012a). *Administração Financeira e Orçamentária* (10 ed.). São Paulo: Atlas.

Hoji, M. (2012b). *Administração Financeira na Prática* (4 ed.). São Paulo: Atlas.

Ibase. (2008). *Balanço social, dez anos : o desafio da transparência*. Rio de Janeiro: Ibase.

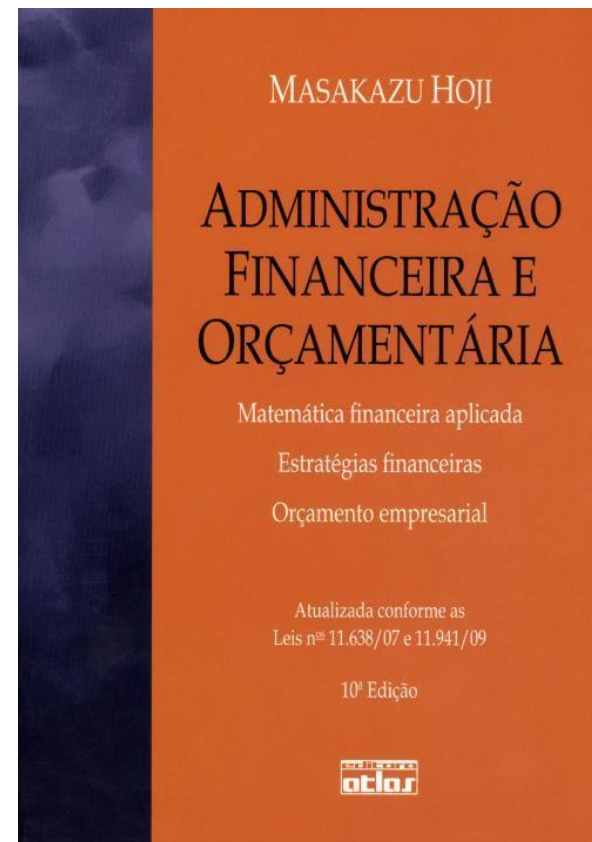
Instituto Ethos. (2007). *Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial*. São Paulo: Instituto Ethos.

Iudícibus, S., & Marion, J. C. (2011). *Curso de contabilidade para não contadores* (7 ed.). São Paulo: Atlas.

Lima, Diana Vaz de, & Viegas, Waldyr. (2002). Tratamento contábil e evidenciação das externalidades ecológicas. *Revista Contabilidade & Finanças*, 13(30), 46-53.

Marcondes, A. W., & Bacarji, C. D. (2010). *ISE: Sustentabilidade no Mercado de Capitais* (1 ed.). São Paulo: Report Editora.

Martins, E. (2010). *Contabilidade de Custos* (10 ed.). São Paulo: Atlas.



Referências Bibliográficas

GRI. (2002). *Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI) – Versão Brasileira*. São Paulo: Instituto Ethos.

Hoji, M. (2012a). *Administração Financeira e Orçamentária* (10 ed.). São Paulo: Atlas.

Hoji, M. (2012b). *Administração Financeira na Prática* (4 ed.). São Paulo: Atlas.

Ibase. (2008). *Balanço social, dez anos : o desafio da transparência*. Rio de Janeiro: Ibase.

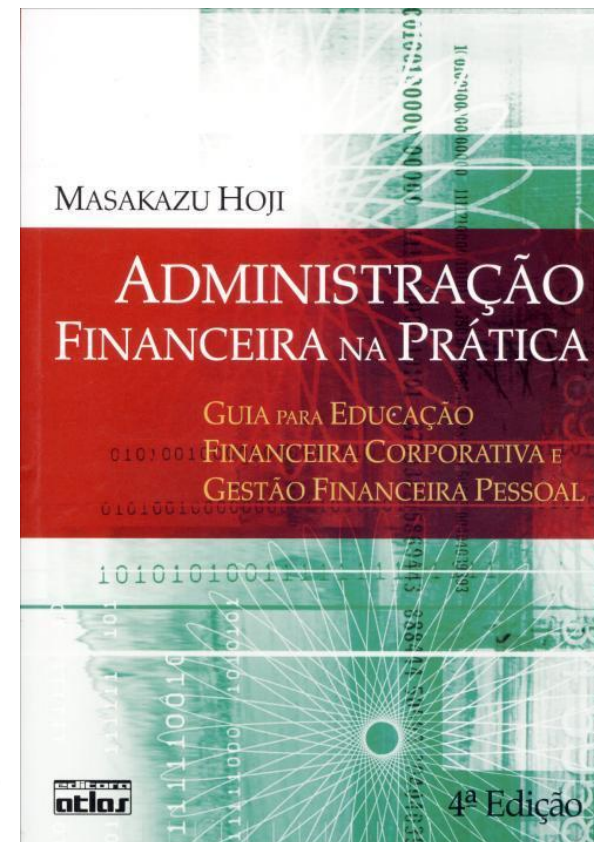
Instituto Ethos. (2007). *Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial*. São Paulo: Instituto Ethos.

Iudícibus, S., & Marion, J. C. (2011). *Curso de contabilidade para não contadores* (7 ed.). São Paulo: Atlas.

Lima, Diana Vaz de, & Viegas, Waldyr. (2002). Tratamento contábil e evidenciação das externalidades ecológicas. *Revista Contabilidade & Finanças*, 13(30), 46-53.

Marcondes, A. W., & Bacarji, C. D. (2010). *ISE: Sustentabilidade no Mercado de Capitais* (1 ed.). São Paulo: Report Editora.

Martins, E. (2010). *Contabilidade de Custos* (10 ed.). São Paulo: Atlas.



Referências Bibliográficas

GRI. (2002). *Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI) – Versão Brasileira*. São Paulo: Instituto Ethos.

Hoji, M. (2012a). *Administração Financeira e Orçamentária* (10 ed.). São Paulo: Atlas.

Hoji, M. (2012b). *Administração Financeira na Prática* (4 ed.). São Paulo: Atlas.

Ibase. (2008). *Balanço social, dez anos : o desafio da transparência*. Rio de Janeiro: Ibase.

Instituto Ethos. (2007). *Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial*. São Paulo: Instituto Ethos.

Iudícibus, S., & Marion, J. C. (2011). *Curso de contabilidade para não contadores* (7 ed.). São Paulo: Atlas.

Lima, Diana Vaz de, & Viegas, Waldyr. (2002). Tratamento contábil e evidenciação das externalidades ecológicas. *Revista Contabilidade & Finanças*, 13(30), 46-53.

Marcondes, A. W., & Bacarji, C. D. (2010). *ISE: Sustentabilidade no Mercado de Capitais* (1 ed.). São Paulo: Report Editora.

Martins, E. (2010). *Contabilidade de Custos* (10 ed.). São Paulo: Atlas.



Referências Bibliográficas

GRI. (2002). *Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI) – Versão Brasileira*. São Paulo: Instituto Ethos.

Hoji, M. (2012a). *Administração Financeira e Orçamentária* (10 ed.). São Paulo: Atlas.

Hoji, M. (2012b). *Administração Financeira na Prática* (4 ed.). São Paulo: Atlas.

Ibase. (2008). *Balanço social, dez anos : o desafio da transparência*. Rio de Janeiro: Ibase.

Instituto Ethos. (2007). *Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial*. São Paulo: Instituto Ethos.

Iudícibus, S., & Marion, J. C. (2011). *Curso de contabilidade para não contadores* (7 ed.). São Paulo: Atlas.

Lima, Diana Vaz de, & Viegas, Waldyr. (2002). Tratamento contábil e evidenciação das externalidades ecológicas. *Revista Contabilidade & Finanças*, 13(30), 46-53.

Marcondes, A. W., & Bacarji, C. D. (2010). *ISE: Sustentabilidade no Mercado de Capitais* (1 ed.). São Paulo: Report Editora.

Martins, E. (2010). *Contabilidade de Custos* (10 ed.). São Paulo: Atlas.



Referências Bibliográficas

GRI. (2002). *Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI) – Versão Brasileira*. São Paulo: Instituto Ethos.

Hoji, M. (2012a). *Administração Financeira e Orçamentária* (10 ed.). São Paulo: Atlas.

Hoji, M. (2012b). *Administração Financeira na Prática* (4 ed.). São Paulo: Atlas.

Ibase. (2008). *Balanço social, dez anos : o desafio da transparência*. Rio de Janeiro: Ibase.

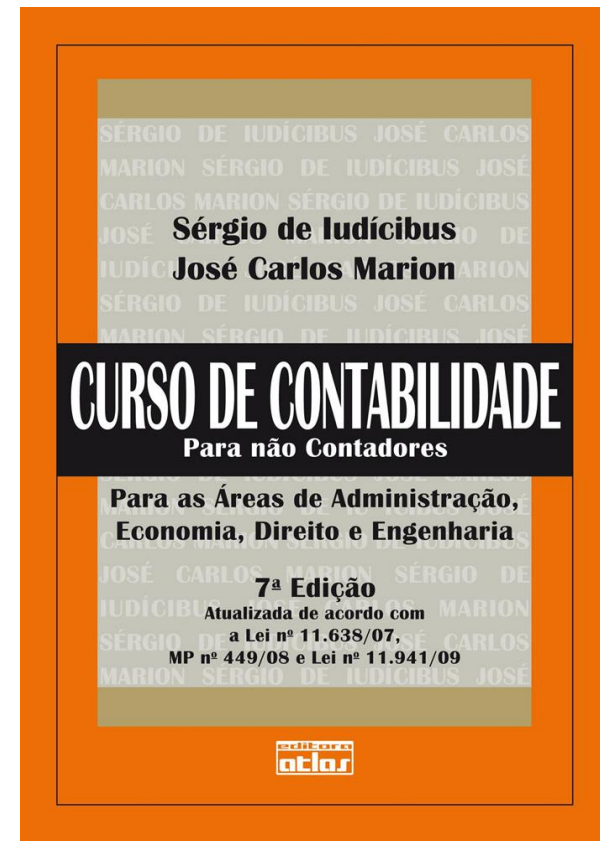
Instituto Ethos. (2007). *Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial*. São Paulo: Instituto Ethos.

Iudícibus, S., & Marion, J. C. (2011). *Curso de contabilidade para não contadores* (7 ed.). São Paulo: Atlas.

Lima, Diana Vaz de, & Viegas, Waldyr. (2002). Tratamento contábil e evidenciação das externalidades ecológicas. *Revista Contabilidade & Finanças*, 13(30), 46-53.

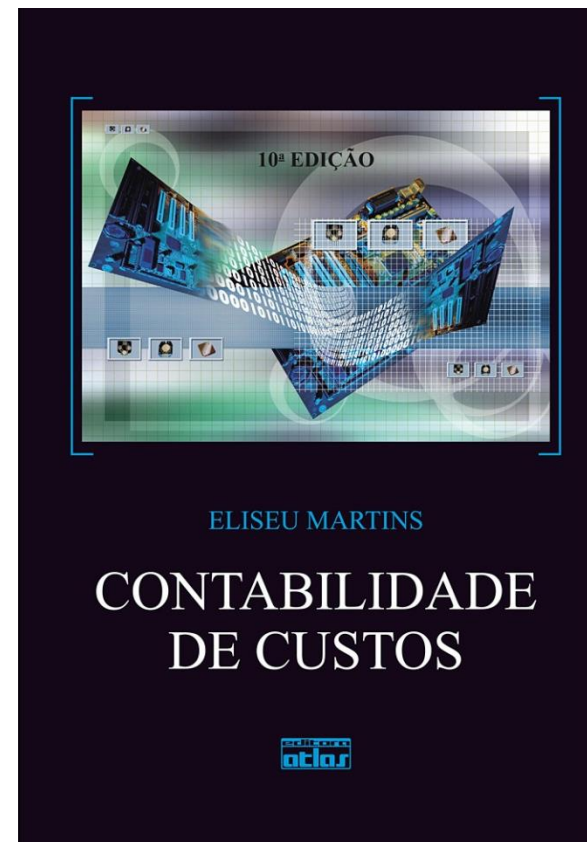
Marcondes, A. W., & Bacarji, C. D. (2010). *ISE: Sustentabilidade no Mercado de Capitais* (1 ed.). São Paulo: Report Editora.

Martins, E. (2010). *Contabilidade de Custos* (10 ed.). São Paulo: Atlas.



Referências Bibliográficas

- GRI. (2002). *Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI) – Versão Brasileira*. São Paulo: Instituto Ethos.
- Hoji, M. (2012a). *Administração Financeira e Orçamentária* (10 ed.). São Paulo: Atlas.
- Hoji, M. (2012b). *Administração Financeira na Prática* (4 ed.). São Paulo: Atlas.
- Ibase. (2008). *Balanço social, dez anos : o desafio da transparência*. Rio de Janeiro: Ibase.
- Instituto Ethos. (2007). *Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial*. São Paulo: Instituto Ethos.
- Iudícibus, S., & Marion, J. C. (2011). *Curso de contabilidade para não contadores* (7 ed.). São Paulo: Atlas.
- Lima, Diana Vaz de, & Viegas, Waldyr. (2002). Tratamento contábil e evidenciação das externalidades ecológicas. *Revista Contabilidade & Finanças*, 13(30), 46-53.
- Marcondes, A. W., & Bacarji, C. D. (2010). *ISE: Sustentabilidade no Mercado de Capitais* (1 ed.). São Paulo: Report Editora.
- Martins, E. (2010). *Contabilidade de Custos* (10 ed.). São Paulo: Atlas.



Referências Bibliográficas

Milani Filho, Marco Antonio Figueiredo. (2008). Responsabilidade social e investimento social privado: entre o discurso e a evidenciação. *Revista Contabilidade & Finanças*, 19(47), 89-101.

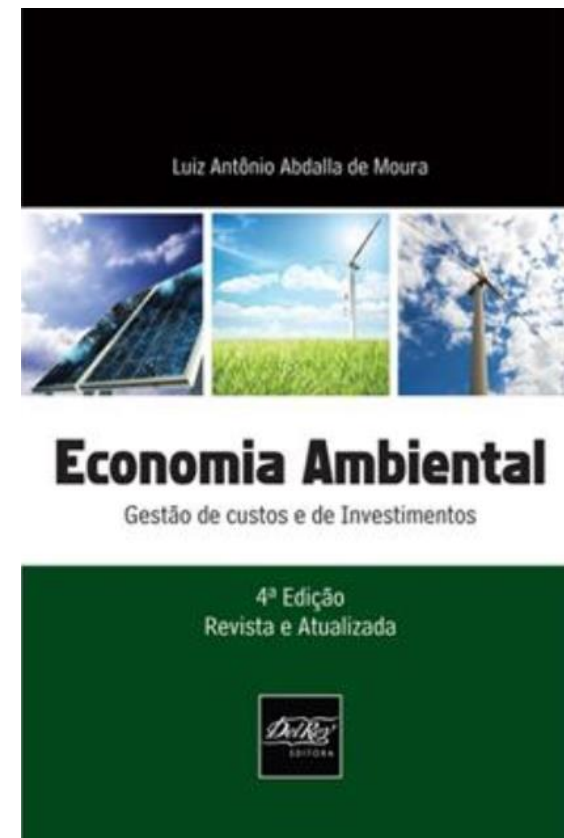
Moura, L. A. (2011). *Economia Ambiental - Gestão de Custos e Investimentos*. São Paulo: Del Rey.

Ribeiro, M. S. (2010). *Contabilidade Ambiental* (2 ed.). São Paulo: Saraiva.

Ribeiro, M. S. (2012). Uma reflexão sobre as oportunidades para a Contabilidade Ambiental. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online)*, pp. 4-17.

Rover, Suliani, Tomazzia, Eduardo Cardeal, Murcia, Fernando Dal-Ri, & Borba, José Alonso. (2012). Explicações para a divulgação voluntária ambiental no Brasil utilizando a análise de regressão em painel. *Revista de Administração (São Paulo)*, 47(2), 217-230.

Santos, Adalto de Oliveira, Silva, Fernando Benedito da, Souza, Synval de, & Sousa, Marcos Francisco Rodrigues de. (2001). Contabilidade ambiental: um estudo sobre sua aplicabilidade em empresas Brasileiras. *Revista Contabilidade & Finanças*, 12(27), 89-99.



Referências Bibliográficas

Milani Filho, Marco Antonio Figueiredo. (2008). Responsabilidade social e investimento social privado: entre o discurso e a evidenciação. *Revista Contabilidade & Finanças*, 19(47), 89-101.

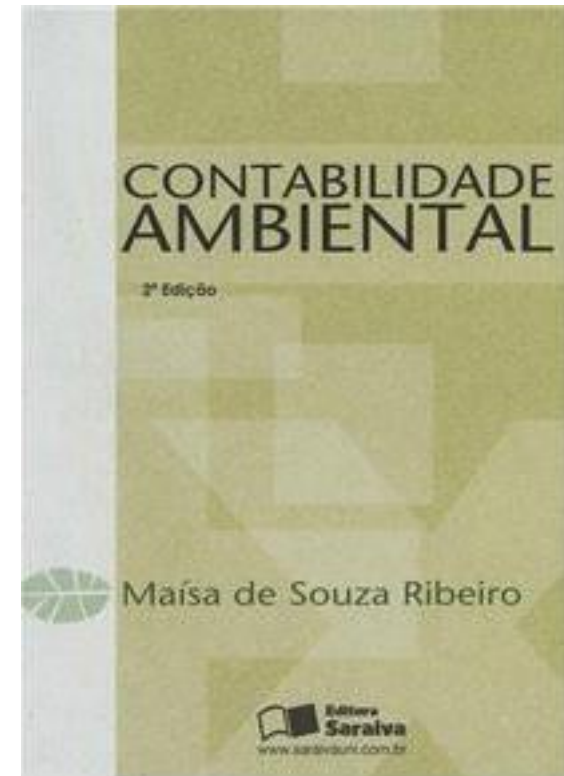
Moura, L. A. (2011). *Economia Ambiental - Gestão de Custos e Investimentos*. São Paulo: Del Rey.

Ribeiro, M. S. (2010). *Contabilidade Ambiental (2 ed.)*. São Paulo: Saraiva.

Ribeiro, M. S. (2012). Uma reflexão sobre as oportunidades para a Contabilidade Ambiental. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online)*, pp. 4-17.

Rover, Suliani, Tomazzia, Eduardo Cardeal, Murcia, Fernando Dal-Ri, & Borba, José Alonso. (2012). Explicações para a divulgação voluntária ambiental no Brasil utilizando a análise de regressão em painel. *Revista de Administração (São Paulo)*, 47(2), 217-230.

Santos, Adalto de Oliveira, Silva, Fernando Benedito da, Souza, Synval de, & Sousa, Marcos Francisco Rodrigues de. (2001). Contabilidade ambiental: um estudo sobre sua aplicabilidade em empresas Brasileiras. *Revista Contabilidade & Finanças*, 12(27), 89-99.



Referências Bibliográficas

Schlichka, H. E., Reis, S. G., Ribeiro, M. d., & Rezende, A. J. (2009). Crédito ambiental: análise para concessão de crédito sob a ótica da responsabilidade socioambiental. *BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, 6(1), pp. 37-48.

Soares, Eduardo Rosa, & Galdi, Fernando Caio. (2011). Relação dos modelos DuPont com o retorno das ações no mercado brasileiro. *Revista Contabilidade & Finanças*, 22(57), 279-298 Souza, Valdiva Rossato de, & Ribeiro, Maisa de Souza. (2004). Aplicação da contabilidade ambiental na indústria madeireira. *Revista Contabilidade & Finanças*, 15(35), 54-67.

Tinoco, J. E. (2010). *Balanco Social e o Relatório da Sustentabilidade* (1 ed.). São Paulo: Atlas.

Tinoco, J. E., & Kraemer, M. E. (2011). *Contabilidade e Gestão Ambiental* (3 ed.). São Paulo: Atlas.

Trevisan, Fernando Augusto. (2002). Balanço social como instrumento de marketing. *RAE eletrônica*, 1(2), 02-12.



Referências Bibliográficas

Schlichka, H. E., Reis, S. G., Ribeiro, M. d., & Rezende, A. J. (2009). Crédito ambiental: análise para concessão de crédito sob a ótica da responsabilidade socioambiental. *BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, 6(1), pp. 37-48.

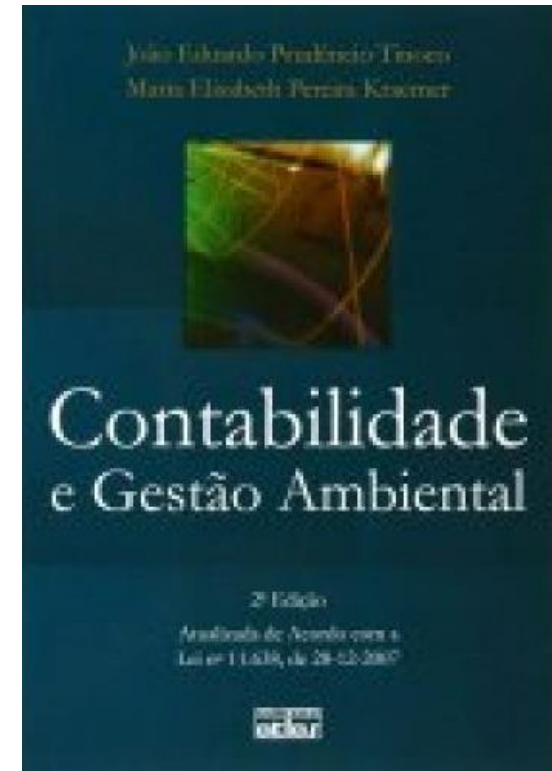
Soares, Eduardo Rosa, & Galdi, Fernando Caio. (2011). Relação dos modelos DuPont com o retorno das ações no mercado brasileiro. *Revista Contabilidade & Finanças*, 22(57), 279-298

Souza, Valdiva Rossato de, & Ribeiro, Maisa de Souza. (2004). Aplicação da contabilidade ambiental na indústria madeireira. *Revista Contabilidade & Finanças*, 15(35), 54-67.

Tinoco, J. E. (2010). *Balanco Social e o Relatório da Sustentabilidade* (1 ed.). São Paulo: Atlas.

Tinoco, J. E., & Kraemer, M. E. (2011). *Contabilidade e Gestão Ambiental* (3 ed.). São Paulo: Atlas.

Trevisan, Fernando Augusto. (2002). Balanço social como instrumento de marketing. *RAE eletrônica*, 1(2), 02-12.



Obrigado!